

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Um aniversário

Cumprem-se hoje vinte e nove anos sobre a data em que o sr. dr. Oliveira Salazar entrou pela primeira vez para o Governo, sobraçando a pasta das Finanças. Ao tomar posse do seu cargo, o novo ministro, que chegou ao Poder numa hora particularmente grave da vida portuguesa, e em quem o País começou logo por depositar fundadas esperanças, declarou que sabia muito bem o que queria e para onde ia, mas que não lhe exigissem que chegasse ao fim em poucos meses. E acrescentou: «No mais, que o País estude, represente, reclame, discuta, mas que obedeça quando chegar a altura de mandar».

O cometa

tem um chifre!

COPENHAGUE, 27 — Fotografias tiradas na noite de ontem para ontem, na Dinamarca, revelam que o cometa «Arend-Roland» estaria na iminência de se cindir.

As fotografias, tiradas entre as 2 e as 3 horas da manhã, pelo astrónomo amador, Per Darnell, mostram que se formou um «chifre» na cabeça do cometa — no sentido oposto à cauda. Observações feitas em Upsala, na Suécia, confirmariam esta hipótese.

Enquanto as observações anteriores mostravam uma dupla cauda, as últimas fotografias revelam que a cauda do cometa é tripla. O «chifre» parece preludir a divisão da cabeça. — (F. P.).

A Noruega propõe a regulamentação das experiências atómicas

OSLO, 27. — O Governo da Noruega entregou à sub-comissão do Desarmamento da O. N. U. um memorando sobre as experiências atómicas.

Lembrando que já enviou, anteriormente, à comissão outro memorando a este respeito, juntamente com o Japão e o Canadá, propõe um sistema para regulamentar as experiências atómicas.

Segundo esse sistema, qualquer Governo que pretendesse fazer experiências, das quais pudesse resultar a queda de partículas radioactivas fora do seu território, deveria informar disso o secretário-geral da O. N. U., pelo menos com seis meses de antecedência. Até três meses antes da experiência, o mais tardar, o referido Governo deveria dar informações bem precisas e pormenorizadas. O secretário-geral da O. N. U. comunicaria essas informações aos países membros da O. N. U., e manteria contacto com organismos científicos para o «controlo» da radioactividade atmosférica e estratosférica, e para determinar os pontos de queda de partículas radioactivas. — (F. P.).

A viagem presidencial

RIO DE JANEIRO, 27. — Falando ao jornal «A Voz de Portugal», o reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon, regozijou-se com o facto de os universitários brasileiros poderem associar-se às outras classes do povo brasileiro nas homenagens que vão ser prestadas ao Presidente da República portuguesa. — (A. N. I.).

A par dela, outros problemas

(Continua na página seguinte)

Washington procura evitar um conflito entre a Jordânia e a Síria que teria graves repercussões no Médio Oriente

WASHINGTON, 27. — Depois da iniciativa espectacular do envio da 6.ª esquadra para o Mediterrâneo oriental, o Governo tem aproveitado a calma relativa que reina na Jordânia, há 24 horas, para agir pela via diplomática e aconselhar todos os países do Médio Oriente a que nada façam que possa provocar incidentes graves.

De facto, as missões diplomáticas dos Estados Unidos intervieram junto dos Governos daqueles países e sublinharam a gravidade das consequências que poderia ter qualquer gesto tendente a modificar, pela força, o statu quo naquela região. Os meios informados da capital americana dão-se bem conta de que o perigo não passou ainda e que o ponto crucial da crise reside no pedido do rei Hussein para

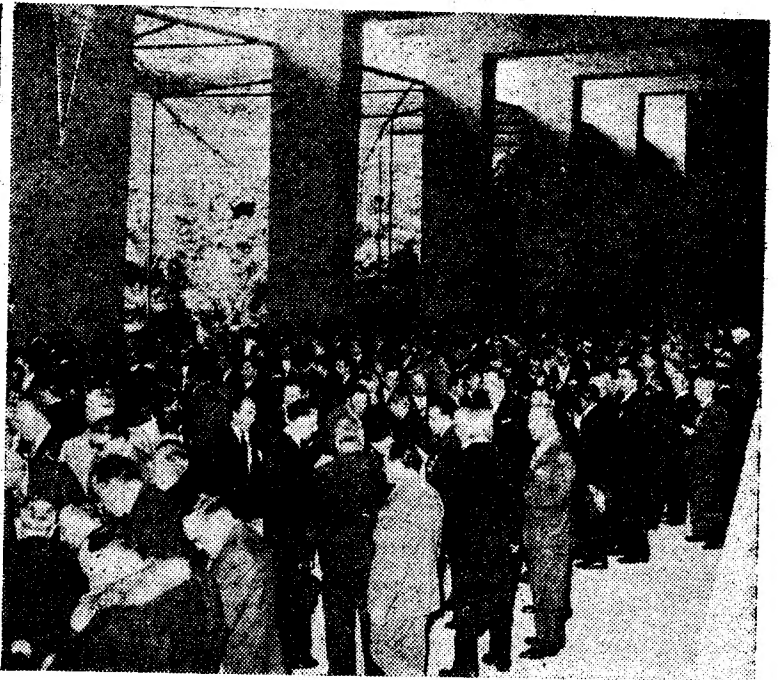
conseguir a retirada da Jordânia, das forças sírias que ali se encontram.

A Síria, até agora, não deu ainda qualquer resposta, esperando-se, nos meios competentes de Washington, que o rei Ibn Saud, durante as suas conversações com o presidente da República Síria, fará pressão, de forma a que esta resposta seja favorável.

Receia-se, com efeito, que o rei Hussein, que conseguiu reforçar a sua posição, por meio de um dispositivo militar eficaz e do qual os Beduínos são o principal elemento, possa vir a servir-se de todos os meios para forçar a saída dos Sírios, no caso de estes não retirarem voluntariamente. E' por isso que o conflito que surgiria se ampliasse visto o rei Hussein dispor do apoio militar de unidades do Iraque, concentradas junto das suas fronteiras.

Em Washington, pretende-se evitar que a crise chegue a uma fase tão perigosa. Por outro lado, é evidente que um apelo do soberano da Jordânia, aos Estados Unidos, pedindo a sua intervenção, de acordo com a «doutrina de Eisenhower» não seria popular em Aman.

Por conseguinte, pretende-se encontrar uma fórmula de compromisso e o esforço da diplomacia americana tende para esse objectivo. Acompanha-se, com certa ansiedade, a contra-ofensiva diplomática do Egipto e da Síria junto do rei Ibn Saud, pois a atitude do soberano da Arábia (que deu já o seu apoio ao rei Hussein) será capital para se conseguir esse compromisso.



Aspecto da reunião na Estufa Fria

Mais de 500 representantes das juntas de freguesia de Lisboa almoçaram com o ministro do Interior e dirigiram uma mensagem ao Chefe do Governo

Por iniciativa do Governo Civil, reuniram-se hoje os quinhentos e dezasseis membros das cento e se-

tenta e duas juntas de freguesia e os catorze presidentes dos municípios do distrito de Lisboa. A concentração fez-se às 10 horas, no miradouro do Parque Eduardo VII, de onde os membros daqueles organismos administrativos, acompanhados pelo sr. dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa, se dirigiram para a Estufa Fria, onde eram aguardados pelo sr. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente do Município Olisiponense e pelos vereadores srs. coronel Afra Nozes, dr. Eduardo Neves, Saphera da Costa e Luís Rosa.

Após uma rápida visita à Estufa Fria, foi servido um pequeno almoço, no novo salão de concertos daquele jardim, findo o qual todos se dirigiram para a Estação do Parque, onde principiou uma visita às obras do Metropolitano.

Os visitantes, sempre acompanhados pelo sr. dr. Mário Madeira, foram recebidos, na referida estação, pelos srs. engs. José Lobato, director-geral do Metropolitano, e José Manuel Figueira, director das obras. A pé, os membros das juntas de freguesia percorreram o troço de túnel compreendido entre as esta-

Reforço da esquadra do Mediterrâneo

WASHINGTON, 27 — Um batalhão, reforçado, de fuzileiros navais, partirá, na próxima semana, para a zona do Mediterrâneo — se-

(Continua na ultima página)

(Continua na 1.ª página)

ESTA SEMANA, DIZ O MÉDICO.

Nem sempre é fácil avaliar a maneira de cada um pelo DR. AUGUSTO D'ESAGUY

DE quantas maneiras se apresentam as alterações psiconevrosas? De quantas formas? Quais os aspectos mais impressionantes? Fobias, grande timidez, incompreensão, ausência total ou parcial de adaptabilidade, altos e baixos, acentuadas depressões, uma grande sensibilidade ou uma sensibilidade excessiva, obsessões, penosas sensações de constrangimento podem caracterizar e caracterizam tais

estados, uns alarmantes, outros passageiros, fugazes.

Todas estas reacções psíquicas ocasionam desordens funcionais, alterações da vista, disartria, doenças

(Continua na 3.ª pag.)

2.ª TIRAGEM

O prof. Paulo Cunha partiu para Bonn para assistir à reunião do Conselho da N.A.T.O.

No «Sud-express», partiu hoje para Paris, de onde segue para Bonn, a fim de tomar parte na reunião do Conselho do Pacto do Atlântico, o ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. prof. dr. Paulo Cunha, que se faz acompanhar de sua esposa e do seu chefe de gabinete, sr. dr. Brás Mimoso.

Na estação de Santa Apolónia, estiveram a apresentar-lhe cumprimentos de despedida, entre outras individualidades, os srs. dr. Manso Preto e eng.º Félix do Amaral, chefe dos gabinetes dos ministérios da Justiça e das Obras Públicas, que representavam respectivamente, aqueles membros do Governo e o subsecretário deste último departamento; embaixador do Brasil e esposa, ministro da Turquia, subsecretário de Estado da Agricultura, embaixador Vasco da Cunha e dr. Henrique Queirós e Pinto de Le-

(Continua na página central)

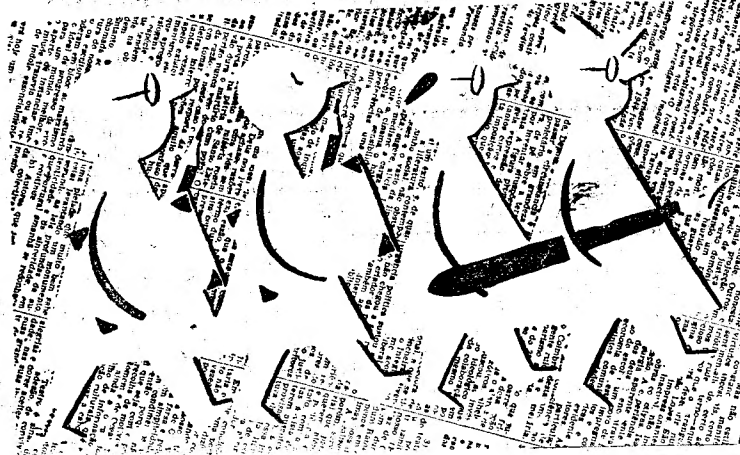
Remodelação ministerial em França?

PARIS, 27. — O «France-Soir» afirma que a Presidência do Conselho estuda uma remodelação ministerial restrita do Governo. Guy Mollet tencionaria criar o Ministério do Sahara, cujo titular seria Max Lejeune (deputado socialista pelo Somme), actual secretário de Estado para as Forças Armadas.

Max Lejeune seria substituído por Pierre Metayer (actual secretário de Estado da Presidência). Para suceder a este, convidar-se-ia Jean Raymond Guyon, deputado socialista pelo Gironda, e antigo presidente da Comissão das Finanças da Assembleia Nacional. — (F. P.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Vejam só isto!...



Uma tonelada de papel e outra tonelada de ideias. Um metro cúbico de tintas e um quilómetro de paciência... MAS A OBRA FICOU PRONTA!

Que obra? Como está assente que hoje termina o MISTÉRIO. eis a notícia:

A partir do próximo SABADO, dia 4 de Maio, E TODOS OS SABADOS SEM FALTAR, UMA AMPLA E VARIADA SECÇÃO PARA VÓS, JOVENS LEITORAS E LEITORES...

Isto quer dizer: com GRANDES AVENTURAS como nunca se leram, com HERÓIS PORTUGUESES, com belos folhetins de DIVULGAÇÃO, passatempos, REPORTAGENS, entrevistas, NOTICIÁRIOS DE ACONTECIMENTOS MARAVILHOSOS e REINÁDIOS, etc., etc., e tal...

E concursos para os jovens cultores das Artes, das Letras e das Ciências!

VAMOS ADIANTAR OS RELOGIOS! E ATÉ AO PRÓXIMO SABADO, 4 DE MAIO...

Duas exposições

serão integradas

no X Congresso Internacional

de Hospitais

O X Congresso Internacional de Hospitais, a realizar de 2 a 7 de Junho, tem para nós, portugueses, um interesse muito especial, devido à renovação, em matéria hospitalar, que se tem verificado nestes últimos anos e que continua a intensificar-se.

Além da Exposição Documental, Comercial e Industrial, que funcionará par do Congresso e se prolongará por todo o mês de Junho, será patente uma outra, que certamente interessará sobremaneira, não só a técnicos hospitalares como ao público em geral: uma Exposição Internacional de Arquitectura Hospitalar, na qual colaboraram arquitectos de nome internacional.

Nela poderão ser admirados os planos, as maquetas e as montagens fotográficas de modernos hospitais da Holanda (os da Rainha Juliana e Princesa Irene), da Inglaterra («Royal Cancer Hospital», «Nuclear Physics Hospital», «West Cumberland Hospital», «Neurosis Units», «Radiotherapy Centres», «St. James Hospital», etc.), da França, do Iraque, da Suíça, da Síria, do Brasil, de Espanha, etc., e na qual figurarão planos de modernos hospitais universitários de Israel, da Nigéria, da Suécia, etc.

Os congressistas que então nos vêm visitar sobem a muitas centenas, e embora as inscrições tenham já fechado, continuam, porém, a afluír muitas à sede da Federação Internacional de Hospitais, em Londres. Também a participação portuguesa sobe a mais de duas centenas, de congressistas, continuando aberta a inscrição, para portugueses, espanhóis e brasileiros, até ao fim do corrente mês, na secretaria do Congresso, que funciona no Hospital de Santa Maria.

O 4.º CENTENÁRIO

da Imprensa de Goa

A sessão comemorativa do 4.º centenário do estabelecimento da Imprensa em Goa, que devia ter-se realizado em 1956, por iniciativa do Sindicato Nacional dos Jornalistas com a cooperação da Caixa de Previdência dos Profissionais da Imprensa de Lisboa (Casa da Imprensa), e foi adiada por motivos ponderosos, realizar-se-á no mês de Maio.

«Diário de Lisboa»

A Associação dos Bombeiros Voluntários da Ajuda (Cruz Verde), enviou-nos um cativante ofício de saudação e reconhecimento pela colaboração prestada pelo «Diário de Lisboa» às suas actividades.

Um aniversário

(Continuação da página anterior)

nacionais se atacaram e se resolveram dentro da modéstia dos nossos recursos. Claro que há ainda muito por fazer — e ninguém pode afirmar, em boa verdade, que a obra esteja isenta de defeitos ou se tenha realizado sempre com a equanimidade, a clareza e o espírito de justiça social que seria para desejar. Mas representaria, na verdade, injustiça flagrante não consagrar hoje uma palavra de gratidão e de respeito pelo homem que com a sua inteligência, a sua devoção, a sua autoridade, o seu bom senso e o seu espírito de sacrifício conseguiu que o País readquirisse a consciência da sua missão histórica e a fé que perdura nos seus próprios destinos.

A História não se escreve com a tinta vermelha ou cor-de-rosa das paixões e dos sentimentos, mas sim à luz serena da inteligência e da razão. Anteciparmô-nos ao seu juízo crítico seria tão pretensioso como inútil. Mas uma coisa é certa: quando as paixões políticas se acalmarem e os homens ficarem reduzidos à sua verdadeira estatura, dentro de uma perspectiva racional, o nome do sr. dr. Oliveira Salazar não deixará de ocupar o lugar a que tem direito entre as maiores figuras políticas do seu tempo, sejam quais forem as divergências de ideologia que legitimamente se possam invocar, ou até os erros — ninguém está isento deles — que à sua obra se possam com razão atribuir.

FEIRA POPULAR DO PORTO

1957

A AGÊNCIA HAVAS tem o prazer de informar os seus Clientes e o Comércio e Indústria em geral que este ano tomou de novo a seu cargo toda a Publicidade Sonora e Afixada da Feira Popular do Porto (Junho a Setembro de 1957).

Todas as firmas interessadas podem dirigir desde já os seus pedidos de condições e preços para:

AGÊNCIA HAVAS

Rua Aurea, 242
Telefones 24306 e 25620
LISBOA

Rua de St. António, 118-1.º
Telefones 21157 e 31324
PORTO

LEITURA DE SABADO

LEITURA DE SABADO

LEITURA DE SABADO

ANTOLOGIA DO CONTO POLICIAL

LEITURA DE SABADO

LEITURA DE SABADO

LEITURA DE SABADO

ERAMOS seis à mesa, em casa de Mike Schofield e dispunhamo-nos a jantar. Além do dono da casa, sua esposa e sua filha, minha mulher, eu e Richard Pratt, um famoso «gourmet» que presidia a uma pequena sociedade denominada «Os Epicuristas». Não fumávamos, para não alterar o paladar e discutia um vinho como se fosse um ser vivo: dizia que um vinho era «judicioso» ou «bem humorado», consoante as suas características e de ambas as vezes que o havia encontrado em casa de Mike dera-se o caso curioso de ter assistido a duas apostas de interesse emocionante. Apostando uma caixa do vinho que submetia à apreciação e identificação de Richard Pratt, o meu amigo Mike sentia-se visivelmente satisfeito por perder as apostas, a fim de poder provar que o seu vinho era tão bom que podia reconhecer-se-lhe a procedência e a vindima.

Naquela noite, pois, sentia-me profundamente interessado em saber que rumo levaria o gosto das apostas. Mike era corrector, o que equivale a dizer que era homem de saber ganhar o seu dinheiro. Pratt passava por ser homem rico. Era solteiro, andava à roda dos 50 anos e era na verdade, pessoa excepcional na arte gustativa. Simplesmente, ao apresentar-lhe um Mosela de Geierslay, no Luxemburgo, o velho «gourmet» não se mostrou interessado na sua identificação. Todo o entregue à conversa com Louise, uma jovem de 18 anos, filha de Mike. Mr. Pratt não se dera ao trabalho de reparar no belo clarete. Enfim, a criada trouxe o segundo prato — um «roast beef» magnífico, e Mike anunciou que ia ao escritório buscar um outro vinho de grande qualidade. Tinha-o no escritório, na prateleira da estante e destapado, para adquirir a temperatura ideal.

—Foi o próprio Pratt que o outro dia me ajudou a escolher aquele local. E' o melhor da casa, sem correntes de ar, numa sala de temperatura invariável.

Mike saiu e, daí a pouco, voltava, com a garrafa dentro da cestinha de verga e o rótulo voltado para baixo. Gritou para Pratt.

—Esta vez, não acertará!

—E' um clarete? — perguntou o amigo.

—E'. Vem de uma grande vindima mas tão difícil de identificar que não o forçaria a uma aposta.

—Isso é pouco lisonjeiro para mim, sabes?

—Então, estou pronto a apostar. A habitual caixa de vinho, está bem?

—Isso significa que acredito que desta vez vou perder...

—Com o devido respeito... é o que penso.

—Então, poderia aumentar a aposta...

—E por que não... Cinquenta caixas, quer?

—Que tolice!

Pratt recostara-se indolentemente na cadeira, com um bom sorriso nos lábios e um ar de desafio no olhar brilhante.

—Da minha parte, não oponho objecções. Aposto o que quiser — objectou Mike por fim.

As senhoras deram mostras de nervosismo e a esposa do anfitrião começou a ficar impaciente e aborrecida.

—Quer dizer que está disposto a apostar tudo... Até mesmo 10 mil libras? — insistiu Pratt.

—Exactamente! Pode declarar a aposta.

—Mike! — gritou a mãe de Louise — acaba lá com isso! Que tolice! lize!

—Mas não é uma tolice! — disse Pratt calmamente. — E' uma aposta.

A criada passara com um prato de legumes sobre a bandeja sem saber se devia ou não continuar o serviço.

—Pois, eu aceito todas as condições! — acrescentou Mike com mal estudada indiferença. Dez mil libras?

Pratt sacudia a cabeça negativamente e sorriu-se. Depois, lenta-

so, com um certo travo de tanino. Indubitavelmente, é um St. Julien...

Recostou-se na cadeira. Parecia ridiculamente pomposo. Louise, nervosa, acendeu um cigarro. Mike e a esposa pareciam impassíveis. A voz de Pratt, lenta e meliflua voltou a pairar na sala:

—Bem, onde estávamos?... Ah! sim, recapitulando: este vinho é um Bordeaux, da região de Médoc e do distrito de St. Julien. Até aqui, muito bem. Mas, agora, chegámos à parte mais difícil. Porque em St. Julien há inúmeros vinhedos e, como o nosso Mike disse há pouco, entre o vinho de uns e o vinho de

GOSTO E OLFACTO

mente, propôs:

—Quero a mão de sua filha!...

Louise Schofield deu um pulo:

—Meu pai, esta graça não tem graça nenhuma!

—Não te aflijas, minha filha isto é a brincar...

—Eu não estou a gracejar! — disse

outros não há grandes diferenças...

Fechou os olhos:

—Tento estabelecer o «crescimento». Se conseguir, metade da batalha estará ganha. Este vinho não nasceu, evidentemente, de uma vindima de um ano nem mesmo de dois. A qualidade... a... a radian-

Condensação do conto de

ROALD DAHL

se Richard Pratt.

—Em todo o caso, a proposta é ridícula...

Ao dizer isto, Mike como que se esquecera de manter a sua «pose»...

—Em todo o caso, você tinha dito que apostaria o que eu quisesse... Ou receia perder?

—Não, mas... uma filha... Além de que você não tem uma filha para me dar em casamento. E, mesmo que a tivesse, eu não a quereria, visto que sou casado!

—Mike, é horrível! Como é possível que digas essas coisas horribéis?

Quem lançava este protesto era a sr.ª Mike, enquanto a filha, de olhos muito abertos, parecia não entender que se discutia o seu próprio destino. E, no entanto, o que Pratt dizia agora era bem interessante:

—Mas tem as minhas duas grandes casas à sua disposição. Bem vê, se ganha a aposta, servem de belo dote a sua filha. E como tem a certeza de que vai ganhar...

Mike mordeu os lábios nervosamente. A transacção, de facto, não oferecia nenhum risco, visto que tinha a certeza de que ia ganhar a aposta. E, bom profissional que era, como corrector, não lhe foi difícil convencer as senhoras de que a transacção era tentadora, sem oferecer o menor risco. Embora um pouco tocada no seu amor próprio, Louise acabou por aceitar. Filha do corrector...

—Ótimo, a aposta está feita! — disse Mike, de ar radioso.

—Sim — repetiu Richard Pratt, olhando a jovem — a aposta está feita...

Mike serviu o vinho. Todos agora olhavam o rosto de Richard Pratt que, lentamente, levou o copo ao nariz. Fez girar o vinho dentro do cristal, para lhe libertar o «bouquet».

A concentração do homem, com os olhos fechados, era impressionante. Durante um minuto, pelo menos, todas as faculdades de olfacto se mantiveram concentradas. Depois, sorveu metade do líquido e parou com a boca cheia, para surpreender o primeiro gosto.

Todos, à volta pareciam suspensos da sua delicada operação sendo bem diferentes as emoções de cada um... Depois, Pratt disse:

—Um vinhozinho muito interessante, suave, gracioso, quase feminino, no último ressaibo... E podemos começar a fazer a eliminação...

As atenções redobraram. O coração de Louise sentiu um «baque» de angústia...

—Em primeiro lugar, qual a região de Bordeaux que produziu este vinho? Ora, é pouco enorpado para ter saído de St. Enillion ou Graves. Evidentemente, trata-se de um Médoc... Mas de que distrito? E' também evidente que não veio de Margaux: falta-lhe o «bouquet» violento. Panillac? Também não. E' demasiado suave, delicado e melancólico. Os Panillac são quase imperiosos de paladar. Ora, este vinho suave é até um tanto malicio-

cia... a força está a fugir-lhe... De três vindimas? Cuidado, é aqui que preciso de ter cuidado...

Sorveu um novo golo e concluiu lentamente:

—Não! Quatro anos! Agora, tenho a certeza! (Mais uma pausa). Bom... estou a chegar ao fim... Portanto, cuidado redobrado! Quais são os vinhedos de quatro anos do distrito de St. Julien?

Um novo sorvo. Uns segundos de expectativa e um grito de triunfo!

—Ai está ele! O tanino! Não, não há dúvida! Este vinho provém de um daqueles pequenos vinhedos dos arredores de Beycheville! Agora me lembro... o rio... o pequeno porto obstruído pelo lodo... Beycheville! Será acaso um vinho do próprio Beycheville?... Não, creio que não... mas de um ponto muito próximo... Château Talbot? Será de facto um Talbot?... Um momento!

Bebeu um ultimo golo...

—Não, enganei-me. Um Talbot acode-nos mais depressa ao paladar... Os cachos estão mais à flor da terra... Se se trata de uma vindima de 54... Ora, se não é Beycheville nem Talbot...

Deu um grito de triunfo:

—Claro! Não podia ser outro! E voltando-se sorridente para Mike:

—Sabe que vinho é este? Um pequeno Château Branaire Ducru! Da vindima de 1954!

Louise e a mãe ergueram-se bruscamente. Mike ficou tão rígido como estava. Indagou, pálido e sereno se era a sua resposta final e quando Pratt confirmou, voltou a garrafa. Já a mostrar o rótulo...

Mas foi então que alguma coisa de imprevisto aconteceu...

A criada, empertigada no seu uniforme preto e branco, parou ao lado de Richard Pratt, segurando algo nos dedos.

—Creio que lhe pertencem, senhor?... Pratt voltou-se e viu os seus olhos de aros de tartaruga. O homem hesitou um instante... Depois, confessou:

—Ah! sim?... Talvez... Não sei...

—Repare bem, sr. Pratt...

—Evidentemente, são meus... De modo insólito, a velha criada esclareceu:

—O sr. Pratt deixou-os no escritório do sr. Schofield. Em cima do armário verde, quando por lá passou, antes de vir para a mesa.

Foram precisos alguns instantes para que o significado desta denunciação se esclarecesse.



DIZ O MÉDICO...

(Continuação da 1.ª página)

de aparelho respiratório, do estômago, intestinos, modificações cutâneas, convulsões e, ainda, perturbações do ritmo cardíaco, angústia, toda a gama variada de uma rica sintomatologia emotiva.

Só o técnico experiente, dotado de grande cultura médica e geral, com longa prática e conhecimento do homem, em seu desgaste permanente com a vida, com o dia-a-dia, com choques emocionais variados, consegue distinguir entre o somático e o psíquico, entre o real e o sub-real.

Do ponto de vista psicanalítico, insisto neste ponto, procurando minar, humildemente, o longo sofrimento de milhares e milhares de seres que se encontram completamente desamparados e incompreendidos na vida—o indivíduo é atingido pela neurose quando os instintos sexuais se encontram inibidos ou a sua vida sexual paralisa no estado infantil. Então, as reacções neuróticas ocupam o lugar da libido. Dá-se um compromisso entre forças opostas, forças que a todo o instante alinham para o combate, visto que vivem em luta permanente: a libido e o superego.

Para outros, neurose tem origem no conflito entre a vontade exagerada, deformada do poder e a realidade. A neurose seria, então, a frustração no campo do domínio.

Alguém pretendeu que a neurose é a resultante da ausência de equilíbrio e de síntese entre o desenvolvimento de certos princípios potenciais e a psique colectiva, isto é, consequência dos elementos do referido potencial. Rank, por exemplo, hábil na maneira de pensar e de arrumar os problemas complicados, liga as alterações neuróticas à manifesta incapacidade de vencer a trama vital.

Horney, citado largamente por Iracy Doyle, considera a neurose como uma manifestação infantil de um exagerado sentimento de insegurança, superestruturando-se no indivíduo incapaz de se adaptar ao meio ambiente e descer os socos do quotidiano.

O fio de luz que liga, em última análise, todas estas teorias, é o conflito, o conflito-base originário de todas as neuroses.

Não há dúvida de que as questões sexuais desempenham um papel importante. Não há também dúvida de que as razões morais, os profundos solavantos, as ambivalências, as crises ocasionais ou profundas se podem adivinhar na base dos estados psiconeuróticos. As dificuldades, porém, encontram-se mais além, já fora dos desejos sexuais reprimidos ou insatisfeitos, para lá do desejo do poder, muito longe dos instintos facilmente admitidos, fluidos, movediços, eles e não outros...

Característica essencial de toda a reacção neurótica encontra-se ou vislumbra-se na manifesta e acentuada capacidade de resolver os problemas da vida de uma maneira compatível, de uma forma que satisfaça determinada personalidade—a personalidade de cada ser envolvido no caso entre-mãos, no problema a solucionar.

O neurótico, em si e por si, é incapaz de ombrear com a vida, de impor-se à realidade, de resolver não outros problemas, mas aquele que lhe concerne, não o caso da grei, mas o seu, causa etiológica da transcendência emotiva que o angústia e allige. Que faz o indivíduo em semelhante posição, em face do caso real ou particular?

Resolve a sua dificuldade, adaptando-se inconscientemente a uma atitude neurótica, agarrando-se o melhor possível a um mecanismo de defesa: fuga na doença ou regresso a um estado infantil, soerguendo a posição do leito, desejoso de regressar ao ventre materno, «home» que o defenderia de todos os males, de todas as lutas, da grande tempestade da vida.

A personalidade do psiconeurótico separa-o da realidade. O normal é o senso prático do real, ainda que a solução seja intermédia, deficientemente realista e pouco inteligente. Trata-se, evidentemente, de reacções

temporárias, que nada têm de comum com os estados propriamente neuróticos.

O verdadeiro psiconeurótico vive longe, divorciado da realidade; luta a cada momento, subtraindo-se, para existir, vencido e inadaptado. Tem medo da morte da vida, receoso do que passou e do que está para suceder, sonha crepúsculos em plena madrugada, com temor sempre de ser ridicularizado e apontado, projectando seus males no semelhante que topa no caminho incerto que trilha.

O afastamento da realidade, no neurótico, não é, porém, total, facto que o distingue e separa do psicótico puro. Este não consegue anular as dificuldades da vida; o psiconeurótico, em contrapartida, conserva ainda certas ligações com o meio, podendo-se adaptar e entrosar, em parte, às coisas e às pessoas que o rodeiam. Compreende melhor o seu estado e, porque se encontra com frequência, sofre e, nos momentos de total lucidez, procura agasalho, entrega-se, coloca-se à mercê daqueles que ele julga, em seu entender deformado, que o podem auxiliar a fixar-se, a emprestarem-lhe tudo quanto julga ter perdido para sempre.

Não são os desvios do sistema sensitivo-motor as causas essenciais, únicas, mas as influências exógenas, os acontecimentos, as contrariedades, a falta de compreensão do meio, o ambiente hostil, as pressões exageradas, os factores essenciais, determinantes, aliados ao complexo de fadiga, a um clima de tensão e esforço, tudo contra e nada pró...

A perda da fortuna, do bem-estar, as incompatibilidades conjugais, a presença insuportável, teimosa e fatigante do outro cônjuge, pequenos

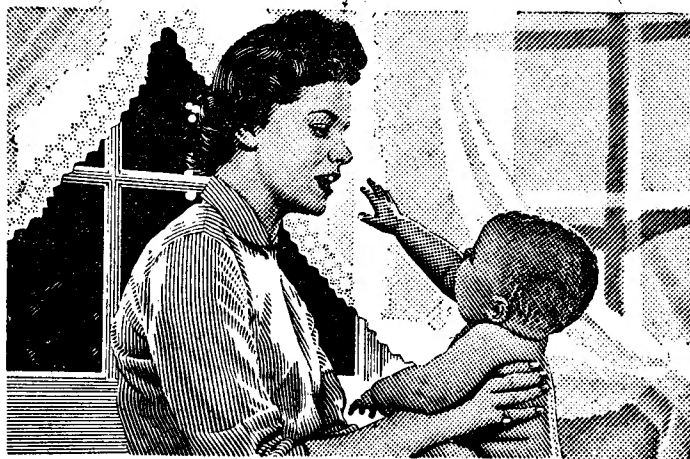
Almoço de confraternização de escritores e jornalistas

Efectua-se amanhã, na Casa do Alentejo, o segundo almoço de confraternização de escritores e jornalistas.

O MAR LINDO

PRAIA DE SANTA CRUZ
Telef. 6

Oferece a V. Ex.ª um esmerado serviço de restaurante, e os mais confortáveis aposentos para o seu fim de semana.



O seu bebé já não chora

A pele sensível dum bebé inflama-se facilmente e torna-se dolorida. Isso provoca lágrimas e falta de sossego. Ponha termo a esse mal-estar com o talco «JOHNSON'S PARA BEBÉS». Aplique-o ao seu bebé depois de cada banho e sempre que lhe mude a fralda. Repare como ele gosta da suavidade do pó—como o conserva fresco, confortável e contente.



Johnson's
BABY POWDER

UM PRODUTO Johnson & Johnson



problemas íntimos pessoais, podem desencadear psicose ou graves passagens ou persistentes e graves.

Tem de se admitir, em princípio, uma certa disposição constitucional, deformada por factores endógenos; é essa disposição que explica, a distância, o fraco poder de resistência.

Existe até quem afirme que essa disposição existe, em estado latente, em todos os indivíduos, apesar de ser mais acentuada e desenvolvida nos temperamentos psiconeuróticos, resvalando à beira do abismo, na fronteira do ser ou do não ser.

A constituição física e psíquica determina a atitude de cada um em face dos acontecimentos, a prova perante si e perante a vida. Os factores orgânicos e psíquicos originam e influenciam profundamente a estrutura e a superestrutura da personalidade.

Tudo o que nasce com o indivíduo permanece nele, pesando e determinando (vida fora) atitudes presentes e futuras.

O mal está em ver, a cada passo, nas pequenas e nas grandes coisas, o motivo único da própria existência.

Muitas vezes não se pode descorinar a causa. Torna-se necessário, então, deprimir a atitude histórica da psicose, estabelecendo a diferença entre a «emoção» e a «função intelectual constrangida», isto é, separar os que dramatizam o problema e os que o evitam, recolhendo-se amparados pelo receio amassado com resistência.

Os momentos de tensão, irritabilidade e fraqueza, os estados de ansiedade e os complexos de antecipação, as reacções histéricas, as obsessões e os constrangimentos, aliados à hipocondria, são as mais vulgares reacções neuróticas, segundo Carp, Bergman, Moore, Karen, MacKinnon e Schulte, entre outros. No mecanismo da fuga, da dependência e da independência, todas as arrumações são possíveis. Daí a desordem na própria classificação.

Bastante elucidativos para o estudo e avaliação dos problemas de que nos ocupamos são estes dois livros actuais: «Perversions, Psychodynamics and Therapy», de Lorand e Balint, e «Epileptic Seizures», de Green e Steelman.

O livro, porém, que me prende neste momento é outro: o de Hélène Nahas, «La femme dans la littérature existentielle», uma obra que ajuda a complicar o emaranhado problema do amor e da liberdade...

A. D'E.

A reunião dos representantes das juntas de freguesia

(Continuação da 1.ª página)

ções do Parque e de Palhavã, onde, depois, ocuparam os autocarros em que fizeram um rápido passeio pela parte nova de Lisboa, o qual terminou no Lumiar, pouco antes da hora marcada para o almoço, num dos restaurantes daquela zona.

O almoço principiou às 13 e 45, sob a presidência do ministro do Interior, a quem ao entrar na sala onde a refeição foi servida, os presentes tributaram uma prolongada salva de palmas.

Na mesa da presidência, sentaram-se, também, os srs. dr. Mário Madeira e tenente-coronel Salvação Barreto, bem como os presidentes dos Municípios.

No princípio do almoço, o secretário da Comissão Central das Juntas de Freguesia de Lisboa procedeu à chamada de todas as juntas do distrito, cujos componentes se levantavam à medida que era feita a chamada, considerando-se assim apresentados ao sr. dr. Trigo de Negreiros.

Aos brindes, usou da palavra em primeiro lugar o sr. dr. Mário Madeira, que saudou o sr. ministro do Interior e referiu o significado da reunião.

O sr. dr. Trigo de Negreiros falou em seguida, agradecendo as saudações que lhe foram dirigidas e pondo em relevo a importância política e social das reuniões des-

O julgamento do caso Montesi

VENEZA, 27. — E' provável que os debates do julgamento do caso Montesi sejam adiados para Maio — segundo consta no Palácio de Justiça. Com efeito, o tribunal tenciona, depois do depoimento das últimas testemunhas, hoje, adiar as alegações da defesa e da acusação para 20 de Maio.

O tribunal não tornaria a ouvir, nestas condições, novas declarações de Anna Maria Caglio, embora esta o tenha requerido, considerando que já dispõe de todos os elementos necessários para julgar os arguidos.

A audiência foi suspensa, pouco depois de ter começado, devido a um incidente provocado pelo depoimento da testemunha Massimo Rocca. — (F. P.).

Nota de Moscovo ao Governo de Bonn

BONN, 27 — A agência «D. P. A.» informa que Gromyko, ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, entregou, esta manhã, ao encarregado de negócios da República Federal em Moscovo, mais uma nota do Governo da U. R. S. S. O documento está a ser traduzido. — (F. P.).

ta natureza. Assinalou ainda o facto desta primeira reunião das Juntas de Freguesia do distrito de Lisboa se efectuar precisamente no dia em que se comemora a entrada de Salazar para o Governo.

Cumprimentos ao Chefe do Estado

Findo o almoço, e depois do sr. ministro do Interior se ter retirado, os elementos das juntas de freguesia do distrito, ainda na companhia dos srs. dr. Mário Madeira e tenente-coronel Salvação Barreto, dirigiram-se para Belém, em carros eléctricos, onde foram inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr. Presidente da República. Enquanto uns assinavam o referido livro os restantes visitavam o Museu dos Coches, evitando assim aglomerações no Palácio de Belém.

Mensagem ao Presidente do Conselho

Por ultimo, cumprida esta parte do programa da reunião, já ao fim da tarde, os membros das juntas de freguesia voltaram a avistar-se com o ministro do Interior, no seu gabinete, a quem entregaram uma mensagem que aquele membro do Governo, por sua vez, entregará ao sr. Presidente do Conselho, a quem é destinada, celebrando o seu aniversário natalício.

O texto da mensagem, que foi lida pela sr.ª D. Maria de Jesus Alcantara Mota Ferreira, presidente da Junta de Freguesia do Gradil (Mafra)—única senhora que faz parte das juntas de freguesia do distrito—é o seguinte:

«Excelentíssimo senhor dr. Oliveira Salazar:—As cento e setenta e duas juntas de freguesia da cidade e do distrito de Lisboa, muito agradecidas, pedem para aceitar o testemunho da mais respeitosa admiração, pedindo a Deus lhe conceda longos anos de boa saúde, para garantia do futuro dos nossos filhos e da Pátria, onde todos nos orgulhamos de ter nascido».



COMUNICADO

Por motivo da festa do seu 8.º aniversário os Laboratórios Medicamenta S. A. R. L. — informam de que todos os seus departamentos se encontram encerrados no próximo dia 29.

HOTEL EMBAIXADOR

no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

Apresenta em grande êxito

SERENELLA

Sensacional Cançonetista Italiana

«Shows» às 23-45 e 1.30 h.

Amanhã, Domingo, Chá-dançante das 17 às 19.30 h., com atracções

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O Teatro Universitário do Porto tem em ensaios, para ser representado, no dia 5 de Maio, um original de Correia Alves, intitulado «Variações sobre o mesmo tema».

—Na próxima terça-feira, a companhia Maria Della Costa apresenta, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a peça «A Rosa tatuada», última da temporada que tem estado a realizar naquela cidade.

—Na hipótese de não se poder efectuar hoje, no Teatro ABC, a estreia da revista «Lá vai Lisboa», esta subirá à cena amanhã.

—Conclui amanhã, o seu contrato no Palácio das Guitarras, a actriz Maria Albertina.

—Ainda não está concluída a montagem do teatro desmontável da companhia Rafael de Oliveira,

em Viseu, por ter abatido o terreno onde estava a funcionar. A companhia, desloca-se amanhã a Gouveia, onde, no Teatro-Cine, representará a peça «Prémio Nobel».

—Por não haver teatro disponível, onde possam actuar os artistas da companhia de comédias Vasco Santana, não ensaiarão qualquer peça, prevenindo-se a suspensão das suas actividades.

—Num serão literário, a realizar em Viana do Castelo, comemorando o centenário da residência naquela cidade do escritor Camilo Castelo Branco será representada no Teatro Sá de Miranda, a ópera «A Flor do Tojo», de A. Campos Monteiro.

—Em Inglaterra, o Governo decidiu diminuir os impostos que incidiam sobre espectáculos públicos. As importâncias que o erário pu-

blico deixa de arrecadar, elevam-se a seis milhões de libras.

—Ainda não está completa a distribuição das figuras da peça «O Cardeal», em ensaios no Teatro Avenida.

No Monumental

efectua-se amanhã a ultima representação de «O Sapatinho de Cristal»

Representa-se amanhã, pela última vez, no Teatro Monumental, a fantasia musical «O Sapatinho de Cristal», de Noel de Arriaga, com a participação, entre outros, de Agueda Sena, na linda «Cinderella», Carlos Duarte, no «Príncipe», Armando Cortês, num ratinho amigo de Cinderella. Musica de Fernando de Carvalho e montagem do Pintor Manuel Lima.

Maria Pimentel

Na Casa das Beiras é hoje dedicado um espectáculo, seguido de baile, à cantora Maria Pimentel.

Colaboram gentilmente neste espectáculo, em homenagem à sua colega, os artistas Luís Picarra, Elisa de Guisette Casimiro Chagas, Julieta Fernandes, José Afonso, Lucília de Sousa e a «parelha de baile «Clélia e Athaide». Maria Helena Bramão, apresentará todos os artistas. Participa também na homenagem a Orquestra «Azul».

Teatro de amadores

Circulo de Divulgação de Teatro Português

Com a terceira representação da peça «Duas Mães», de Ramada

Curto, e em homenagem à direcção da Academia de Santo Amaro, a A. Anahory e a todos os que ajudaram a montagem da mesma peça, — que com tanta propriedade foi enquadrada e decorada — contribuindo assim para o grande êxito da sua apresentação, realiza hoje o Circulo de Divulgação de Teatro Português, mais um espectáculo na mesma Academia, pelas 21 e 45.

Primeiras exhibições

«A França acolhe uma rainha», no Eden

Algumas páginas de História desdobram-se, ontem, no ecran do Eden. Trata-se do documentário da recente viagem a Paris da rainha de Inglaterra e do príncipe

(Continua na 13.ª página)

NO MARIA VITORIA

Em 2 sessões às 20,30 e 22,45 (Maiores de 17 anos)

ULTIMOS DIAS DA MELHOR REVISTA DE SALVADOR TOCA A MUSICA!

COM A VEGETA DA ALEGRIA BEATRIZ COSTA



António Silva

Amanhã espectáculo á tarde, ás 16 horas



Glória May

A SEGUIR SALVADOR APRESENTA «O João Valentão»

COM ANTONIO SILVA - GLORIA MAY - TERESA GOMES - HUMBERTO MADEIRA - ANITA GUERREIRO

Com a colaboração de MARIANA VILAR e a reparaçao de BARROSO LOPES

No AVENIDA

A's 21,45 h. (17 anos) SEMANA dum GRANDE EXITO

3.ª A DESCONHECIDA

de PIRANDELLO

Trad. de Redondo Junior com EUNICE — BRUNILDE — ASSIS — ALVES DA COSTA E UM ELENCO DE OURO

Encenação de Virgílio Macieira

Amanhã Espect. ás 16 h.

Este espectáculo só foi possível em virtude de ser subsidiado pelo Fundo de Teatro

No MONUMENTAL

A's 21,45 h. (17 anos) HOJE e AMANHÃ ULTIMOS DIAS da engraçada comédia

Quando las se Encontram

com LAURA ALVES

Amanhã ás 16 h. Espectáculo á tarde

Amanhã ás 18,15 h. (4 anos) ULTIMA TARDE INFANTIL com a FANTASIA MUSICAL

O SAPATINHO DE CRISTAL

O ENCANTO DA MIUDAGEM

Preços populares, desde 5500

Brevemente: A revista MUSICA, MULHERES E...



Maria da Conceição

apresenta todas as noites no Cantinho da Mãe Preta todos castiços, canções e guitarradas, por um grandioso elenco de artistas, num ambiente verdadeiramente castiço. Esplêndido serviço de Bar e Restaurante

BECO DO AZINHAL, N.º 7 ALFAMA — Tel. 366183

Maiores de 17 anos

A's 20,45 e 22,45

VARIEDADES

A EMP.ª ARTÍSTICA DE ESPECTACULOS APRESENTA PELA MELHOR COMPANHIA, A MELHOR REVISTA DO ANO!

Há Horas Felizes!

Esp. para maiores de 17 anos



Gisele Robert



COSTINHA no «Carnaval»



BIBI FERREIRA na «Bibb»



Vasco Santana no «Bebé»

UM EXITO COLOSSAL!

VASCO COM BIBI FERREIRA COSTINHA Solnado, Carlos Coelho e a grande atracção

GISELE ROBERT

Amanhã, Domingo, ás 16 h.: ESPECTACULO A' TARDE ESPECTACULO PARA MAIORES DE 17 ANOS



LUSO Telefone 32889

HOJE (até de madrugada) NOITE RIBATEJANA com o extraordinário CONJUNTO TIPICO DE BENAVENTE. Fados castiços por FERNANDO FARINHA — MARIA JOSE DA GUIA — JORGE SILVA — FERNANDA MARIA — MARIO ROCHA — FERNANDA PROENÇA — LOURENÇO DE ALMEIDA — Alice Magina, Joaquim Silveirinha, Amélia Maria, Fernando Mauricio, Odete Rosa e o ás da Boa Disposição João Viana (Vianinha). Solos por António Couto e Pedro Leal. Animadores: FILIPE PINTO e FAUSTO RIBEIRO

AMANHÃ — GRANDIOSA MATINEE

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»



TAVERNA SEVILHANA

BOITE DE NUIT

LARGO DO REGEDOR, 7 TEL. 34982

NO



Helena Vieira

Camilo de Oliveira

COM BOA VONTADE, MUITO ESFORÇO E ALGUM ACERTO...

ESTREARÁ Dentro de horas UMA NOVA REVISTA POPULAR

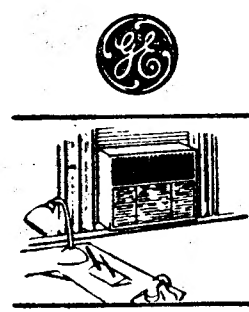
«Lá Vai Lisboa!»

Uma revista de bons autores, com boa musica, muita gente nova, enfim, um espectáculo novo, alegre, de bom gosto, por uma nova companhia!

Espectáculo para maiores de 17 anos

BREVEMENTE—Para crianças, sensacional reparaçao do famoso «TEATRO DE MARIONNETES»

Condicionadores de Ar



Estudos e orçamentos grátis

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

LISBOA PORTO

TRINDADE

A's 21,45 (17 anos) A PEDIDO DO PUBLICO! 2 peças num só espectáculo!

«A VIDA PARTICULAR DA MAMÃ»

e «O LANDAU DE SEIS CAVALOS»

da autoria de VÍCTOR RUIZ IRIARTE sob a direcção artística de SAMWELL DINIZ

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

AMÉLIA REY COLAÇO e ROBLES MONTEIRO Apresentam hoje ás 21 e 45 (Para 12 anos) A lenda dramática de A. CASONA

Dona Inês de Portugal

Tradução de Acurcio Pereira Cenografia de Emilio Lino Encenação de Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS RAPIDEZ E SIGILO

A FINANCIADORA

EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3 NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

SENSACIONAL ESTREIA

SÃO LUIZ ALVALADE

3.ª FEIRA

SOM ESTEREOFÓNICO PERSPECTA
RIGOROSO EXCLUSIVO DA ÉPOCA

UM
ACONTECIMENTO
INVULGAR!
2.ª FEIRA
NO
PALCO E NA TELA
DO

CAPITOLIO

(12 anos)



Josecito
O «menino da voz de ouro»,
com 9 anos de idade, que canta
de forma extraordinária e que
se revela um actor notável no
seu primeiro filme—uma histó-
ria comovente, humana e
sentimental...

**O
PEQUENO
ROUXINOL**
UM FILME PARA RIR, CHO-
RAR... E ENCANTAR!

AVISO

A Empresa, não se poupando
a esforços e assumindo pesados
encargos, a fim de que o pu-
blico possa certificar-se da rea-
lidade deste fenómeno artísti-
co, conseguiu trazer JOSELITO
a Lisboa e apresentá-lo em
pessoa no palco do Capitólio.
Assim, o público poderá ouvir
directamente o pequeno e ge-
nial cantor em «fandangos»,
«seguidillas» e «flamencos»,
bem como noutras canções in-
ternacionais e portuguesas.
Exc. prod. Anibal Contreiras

O «Diário de Lisboa» vende-se em
Castelo de Vide, no «Salão Royal»

TIVOLI

2.ª FEIRA, 29, ÀS 6 E 30 DA TARDE

RECITAL ÚNICO
DEFRIEDRICH
GULDAUM DOS GRANDES PIANISTAS
DA ACTUALIDADE

NUM PROGRAMA MOZART, BEETHOVEN, CHOPIN
Piano STEINWAY da CASA VALENTIM DE CARVALHO
Bilhetes à venda (Para todas as idades)

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ

TEL. 27173

A's 15,15 e 18,15
(Pr. red.) e 21,30
(6 anos)
Uma nova mara-
vilha de Walt Dis-
ney, filmada no coração do continente
negro

O LEÃO AFRICANO

No programa: A reportagem sobre
OS HOMENS AZUIS DE MARROCOS

EDEN

TEL. 20768

15,30-18,30 e 21,30
EM 2.ª SEMANA
Gina Lollobrigida
no filme das gran-
des multidões

NOSSA SENHORA DE PARIS

com Anthony Quinn
Em complemento:
A viagem a Paris da Rainha Isabel II
Para maiores de 17 anos

IMPERIO

TEL. 55134/5

A's 15,15 e 21,00
(Para 12 anos)
2.ª SEMANA
A prodigiosa rea-
lização de
George Stevens

O GIGANTE

Rock Hudson, Elizabeth Taylor
e James Dean

15,15-18,15 e 21,30
(17 anos)
A comédia mara-
vilha de 1957

VEM A MEUS BRÇOS!

com Eddie Fisher, Debbie Reynolds
e Adolphe Menjou

ALVALADE
TEL. 763080

A's 15,15 (Pr. red.)
e às 21,30
(6 anos)
Uma nova mara-
vilha de Walt Dis-
ney, filmada no coração do continente
negro

O LEÃO AFRICANO

No programa: A reportagem sobre
OS HOMENS AZUIS DE MARROCOS

AVIS
TEL. 47163

A's 15,30 e 18,30
(Pr. red.) e 21,45
(17 anos)
ANOS
DE VIOLÊNCIA

Em Technicolor
com Tony Curtis, Colleen Miller
e Arthur Kennedy

ROMA
TEL. 727778

A's 15,30 e 18,30
(Pr. red.) e 21,45
(17 anos)
2.ª SEMANA
Um romance de
amor na cidade
dos mil segredos

ISTAMBUL

c/ Errol Flynn e Miss Corneli Borchers
CINEMASCOPE . TECHNOLOR

LIZ
TEL. 48560

A's 21,15 (17 anos)
AS GRANDES
MANOBRAS

NÃO POSSO CASAR COM TODOS

TERRASSA
TEL. 20912

A's 21 (17 anos)
PARAGEM DE
AUTOCARRO

MATRIMÓNIOS A VENDA

CASINO ESTORIL
A's 21,30 (17 anos)
com CURD JURGENS

MIGUEL STRO-
GOFF, O COR-
REIO DO CZAR

com CURD JURGENS

TIVOLI

TEL. 50595

A's 3 e 6,15 da
tarde (a pr. red.)
e 9,30 da noite
A continuação
apaixonante da vi-
da de Sissi no
maravilhoso filme
colorido

SISSI, A JOVEM IMPERATRIZ

com Romy Schneider e Karlheinz Böhm
No programa: O documentário a cores
«PORTUGAL EM ROMA»

15,15-18,15
e 21,30 (17 anos)
2.ª SEMANA
Triunfal
do notável filme
em cinemascopo

MULHER REBELDE

com Jane Russell e Richard Egan
A história de uma rapariga «indescjá-
vel», que a Polícia expulsa de várias
cidades

Col. De Luxe Som magnético

CONDES
TEL. 22523

15,15-18,15 e 21,30
Um filme de per-
manente e intensa
acção

ANOS DE VIOLÊNCIA

Em Technicolor
com Tony Curtis, Colleen Miller
e Arthur Kennedy

15,15-18,15 e 21,30
(Maiores 17 anos)
A TENDA
NEGRA

BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

A história auda-
ciosa dum homem
que desafiou o de-
serto africano por amor dum mulher!
Anna Maria Sandri, Anthony Steel
e Donald Sinden

VISTAVISION TECHNOLOR

ODEON
TEL. 26283

A's 15,30 e 18,15
(Pr. red.) e 21,30
2.ª SEMANA
Um filme diferente
arrancado á vida
real

UM ANJO NEGRO

com Pedro Infante, Emilia Guío e Titina

15,15-18,15 e 21,30
(12 anos)
Ultimos dias do
grande êxito

DUELO NO DESERTO
SUPERSCOPE — TECHNOLOR

com Ralph Meeker, Maria English
e J. Carol Naish

RESTELO
Tel. 610375

A's 21,15 (17 anos)
O maior êxito mu-
sical da temporada

FOLIES BERGERE

c/ Eddie Constantine e Zizi Jean Maire

ROYAL
A's 21,15 (12 anos)

DUELO NO MISSISSIPI

No programa:
PAULA, UM CORAÇÃO DE MÃE

CINEMA IDEAL
A's 21 (12 anos)

TAPETE MÁGICO
OS CAVATEIROS FANTASMAS

A SEGUIR no cinema Monumental

Maiores de 12 anos

Uma notável produção alemã, em AGFACOLOR
Com GERMAINE DAMAR • JOACHIM FUCHSBERGER
• HANS MOSER e dezenas de patinadores celebres e en-
cantadoras raparigas da célebre companhia «VIENNESE
ICE REVUE»



**SINFONIA
DOURADA**

Distribuição Exclusivos Triunfo

(PARA 17 ANOS)
O acontecimento
mais sensacional
dos últimos anos

A ESPANTOSA PARELHA ACROBATICA

PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL:

VICKY AND COCKY

UMA ATRACÇÃO INSUPERÁVEL NO SEU GÉNERO

O ÊXITO DE MAIOR BRUÍDO EM TODO O MUNDO!

MAXIME



Retiro Andaluz

Casa de DEOLINDA RODRIGUES

AV. CONDE VALBOM, 114 — Telef. 773134

Continua o êxito do enorme elenco apresentado
todas as noites por esta casa.
JANTARES E CEIAS (Maiores 17 anos)

DESPORTOS

«TAÇA DE PORTUGAL»

Paira uma séria ameaça sobre os «três grandes» na jornada de amanhã

Os «grandes» estão a encontrar sérias contradições na Taça. Um deles, o Belenenses, foi já eliminado. E paira uma ameaça sobre os três outros, havendo dois — Sporting e F. C. do Porto — em perspectiva de eliminação também.

Isto, afinal, é a Taça! Prova especial, de determinado sentido, permite todas as surpresas e é onde melhor se pode verificar a sensação de aproximação de valores que no nosso futebol se desenha. O Nacional já forneceu indicações. A Taça confirma-as, de resto em obediência à sua própria estrutura.

Disputam-se amanhã três desfechos já em segunda «mão» dos quartos de final e mais um ainda da primeira «mão» da mesma fase da prova.

A jornada é de muita expectativa, devido exactamente à ameaça a que acima aludimos e que atinge o trio dos mais poderosos do «score» português. Nada menos que Benfica, Sporting e F. C. do Porto...

Dos três, é o grupo campeão o que se encontra no melhor estado para continuar no torneio. Se houvesse lógica nestas coisas do futebol, a prioridade seria dada ao campeão, a sua passagem às meias-finais. Efectivamente, o empate em Torres Vedras abre aos «encarnados» as portas da ronda imediata. Em casa, mesmo considerando que nem sempre faz na Luz os resultados que seriam normais, o Benfica deve remontar o obstáculo torriense. E' de crer que o «team» se aplique com mais decisão que no campo das Covas, levando a sua melhor estrutura, a sua maior capacidade global e individual a afirmar a supremacia bastante para justificar o triunfo.

Todavia, o Torriense parece ser uma equipa predestinada para a Taça. Dura, ardorosa, constante, reúne predições próprias da competição. Esperamos dos visitantes réplica firme, «limpa», valorizando o jogo. No género da segunda metade de Torres Vedras.

O seu rival, Sporting, corre sério risco em Setúbal, no campo dos Arcos. O Vitória está a jogar com cabeça e consciência, revelando-se na tranquilidade com que fecha a defesa e na simplicidade com que organiza e termina os seus contra-ataques. «Team» de jogo fácil, directo, servido por unidades de muito valor, das quais sobressai o defesa central Graça, o Vitória, que nos Arcos forçou a eliminação do Belenenses, pode muito bem ditar a dos «leões» que, aliás, sempre ali encontram dificuldades de vulto. O grupo de Alvalade, de resto, em fase natural de transição, não parece nas condições que, noutras alturas, lhe permitiu superar as contradições do campo de Setúbal.

Lógicamente, o vitória deverá ganhar, ainda que por pequena diferença (Carlos Gomes o fará sentir...), mas a mais pequena que seja é suficiente, dado que, em Alvalade, houve empate.

O F. C. do Porto corre os mesmos riscos que o Sporting. Os mesmos, não. Maiores. É que os «leões» têm ainda uma probabilidade — a de terceiro jogo, por exemplo — muito remota quanto ao «team» das Antas, que sofreu, no seu campo a primeira derrota desde há longo período. Os «azuis e brancos» de além-Douro apresentam-se no campo da Serra da Estrela com uma bola de desvantagem e de fronta a um Sporting da Covilhã lançado numa das mais sensacionais campanhas da sua carreira. A transformação nele operada depois que mudou de orientador técnico é profunda e exacta, bem podendo ali-cercar-se com a passagem às meias-finais da Taça. Admitimos isso perfeitamente, embora reconheçamos ao F. C. Porto valor bastante para o evitar...

No outro desafio, o Barreirense defronta a Académica. Os «capas negras» tiveram tarefa mais árdua que os «rubro-brancos», em folga desde domingo, e esse pormenor talvez, além do facto de jogar fora, faça pender o favoritismo para o

grupo do Tejo. Aceita-se a ideia de triunfo barreirense e apenas se põe o problema do resultado, isto é, se ele será bastante para lhe assegurar, após o encontro de S. José, a continuação na Taça.

Postos os problemas de cada partida, não parece ousado vaticinar êxitos do Benfica, do Vitória de Setúbal e do Sporting da Covilhã, qualificando-os para as meias-finais, e correspondendo à eliminação de mais dois «grandes», e, ainda, do Barreirense, em expectativa por mais uns dias.

E a Taça continuará a ser ela própria...

O que prometemos

é para ser utilizado como letra de catecismo ou breviário da nossa precária acção

— declarou o sr. cap. Soares Cunha no acto de posse do Belenenses

Realizou-se ontem, no Pavilhão dos Desportos Náuticos, a cerimónia da posse dos corpos gerentes do Belenenses, recentemente eleitos, acto sempre de grande interesse para a vida dos clubes.

Presidiu à sessão o sr. dr. Luís Santos Pinto, presidente da assembleia geral em exercício que, depois de ter dado posse a todos os novos dirigentes, com excepção do presidente eleito da assembleia geral, dr. António Júlio Castro Fernandes, ausente em missão oficial, e de se ter procedido à leitura de alguns telegramas, os quais a assistência destacou com estrondosas ovações os enviados pelo eng. Canceleda de Abreu, presidente da assembleia geral do Benfica, Lusitano de Évora, o comandante Henrique Tenreiro, proferiu brilhante improviso, sendo repetidas vezes interrompido por calorosos aplausos dos associados.

A seguir, o sr. major Pascoal Rodrigues, presidente da direcção cessante, pronunciou algumas palavras para desejar aos novos dirigentes as maiores facilidades e felicidades, declarando-se honrado com a possibilidade de encerrar a sua actividade como dirigente do Belenenses com a satisfação de um desejo que lhe era grato: entregar ao capitão Soares da Cunha a medalha de bons serviços e valor clubista que lhe fora concedida, sob proposta da direcção a que presidia, pela assembleia geral realizada em 19 de Outubro do ano passado. O acto foi sublinhado com uma calorosa salva de palmas.

3.ª DIVISÃO NACIONAL

Boas perspectivas para a jornada de amanhã

O campeonato nacional da 3.ª Divisão segue a par e passo com o de «juniores». Quer dizer, a decorrente fase da prova tem amanhã a sua terceira jornada e com ela se conclui a primeira volta desta «poule».

O programa indica-nos:

Vila Real - Spt. Fafe
Acad. Porto - Oliveirense
Marrazes - S. B. Castelo Branco
Acad. Viseu - Ateneu Leiria
C. Piedade - Aguiar Vilaf.
T. Novas - Seixal
Serpa - Est. Portalegre
Lusitano - O. Elvas

Num conjunto de desafios com fartos motivos de interesse, dado que não é fácil descortinar quais as equipas que não de passar à fase final, seja-nos permitido salientar a Cova da Piedade-Aguiar Vilafraquense, com duas equipas invulgarmente empenhadas em vencer, sob pena de verem altamente prejudicadas as suas aspirações.



O major Pascoal Rodrigues, presidente da direcção cessante, entrega ao capitão Soares da Cunha, seu sucessor, a medalha de Bons Serviços e Valor, com que foi galardoado pela sua acção em prol do Belenenses, durante a construção do Estádio do Restelo

BASQUETEBOL

Decide-se hoje à noite o título nacional de 1957

Esta noite em Lisboa ou Coimbra, cairá o pano, a encerrar um acto, que de jornada a jornada, vem tendo um interesse desusado. Isto é, com os resultados finais dos encontros Benfica-Barreirense e Académica-Sporting, que se efectuam, respectivamente, em Lisboa, no Pavilhão dos Desportos, e em Coimbra no terreno da Académica, decidirá-se o título nacional da época de 1957.

Desta forma, a ronda de hoje — a 11.ª — reveste-se, sem dúvida de uma curiosidade excepcional não só pela luta que o Barreirense e o Sporting vão travar com os seus adversários para a conquista do título, mas, também, para a fuga ao último lugar.

A ronda engloba, portanto, os seguintes desfechos:

F. C. Porto-Vasco da Gama
C. U. F. Sanjoanense
Académica-Sporting
Benfica-Barreirense

Os encontros são disputados, respectivamente nos campos da Constituição (Porto), no Barreiro, em Coimbra e no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa.

Destes encontros, vamos dar a seguir ligeiros prognósticos:

F. C. Porto-Vasco da Gama
(59-55 na 1.ª volta)

O «derby» nortenho tem, desta feita, um interesse especial, pois o Vasco da Gama para fugir ao último lugar terá de vencer um adversário valoroso que procura rectificar alguns desaires. Eis, portanto, porque se pode esperar uma partida plena de emoção e interesse. Os «vascainhos» têm a incitância a necessidade do triunfo.

C. U. F. Sanjoanense
(36-48 na 1.ª volta)

Ambas as equipas com o mesmo numero de pontos (14) do que o Vasco da Gama, estão em perigo e, sobretudo, em situação deveras embaraçosa. A C. U. F., jogando no seu ambiente, é uma equipa difícil de vencer, não só pelo empenho que põe na luta, mas, também, pelo apoio que lhe oferece a sua falange. Entretanto, a agressividade do grupo de S. João da Madeira é factor a levar em conta. A C. U. F., certamente, vencerá, mas muito terá que se empenhar para desfazer a diferença de pontos.

Académica-Sporting
(52-89 na 1.ª volta)

A Académica, de Coimbra, que podia jogar a sua «chance» neste encontro, foi irremediavelmente afastada do título pela equipa do Benfica! Desta forma o encontro que seria, certamente, o numero um de todo o campeonato deixou de interessar sobremaneira e passou desde logo para segundo plano.

Os «leões» presentemente em melhor posição e moralmente fortes dispõem-se, sem dúvida, a manterem o título conquistado o ano passado. Para isso bastar-lhes-á anular o poder de marcação de Mexia e dificultar a acção de Wilson e de Luís de Sousa. O desgaste físico fará o resto para que o Sporting triunfe ainda que dificilmente.

Benfica-Barreirense
(35-37 na 1.ª volta)

Os Barreirenses vêm a Lisboa com aspirações ao título, embora o Benfica também as tenha ainda que com maiores hipóteses e razões. Um facto certo é, sem dúvida, o do derrotado ficar fora da corrida para o título. A equipa barreirense, neste momento, plena de poder merece franco favoritismo. E' um conjunto bem estruturado com elementos, quer titulares ou suplentes, a altura das circunstâncias. A media distancia barreirense influenciará no resultado final. Entretanto, sabe-se e verificou-se que os «encarnados» subiram de forma e que darão luta cerrada. Emoção, nervos e «genica» não faltarão. Um desafio de campeonato que o Barreirense não deseja perder.

A actual classificação é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	P.
SPORTING	10	9	—	1	28
Barreirense	10	7	2	1	26
Benfica	10	7	—	3	24
Académica	10	6	1	3	23
F. C. Porto	10	3	1	6	17
Vasco da Gama	10	2	—	8	14
Sanjoanense	10	2	—	8	14
C. U. F.	10	2	—	8	14

Outras provas de amanhã

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

O campeonato de futebol da 2.ª Divisão (distrito de Lisboa) da F. N. A. T. retoma amanhã a sua marcha, com a realização dos dois encontros da 9.ª jornada. Às 10 h., no campo de Belém, jogam as equipas do Banco Burnay e da F. C. Regina; no campo da F. C. Sacavém, às 10.15 h., defrontam-se os grupos da F. C. Sacavém e da Companhia Carris.

Em Setúbal, no ginásio da Escola Comercial e Industrial jogar-se-ão as finais do 16.º Campeonato Nacional de Ténis de Mesa — prova individual, às 9.30 h.; prova de equipas, às 10 horas.

ACTIVIDADES DA M. P.

Depois das férias da Páscoa, o desporto da Mocidade Portuguesa volta amanhã a movimentar algumas dezenas de praticantes.

O campeonato regional de handebol de sete prossegue no campo do Liceu «Pedro Nunes», às 10 e às 11 h. O de voleibol, também continua, no ginásio do E. T. E. Nuno Gonçalves, a partir das 9.45 h. Neste mesmo local terá continuação o campeonato de ténis de mesa. E na Casa da Mocidade, disputar-se-á, às 10 horas, a «Grande Prova de Tiro Omníum» para filia dos dos 14 aos 20 anos.

ATLETISMO

O Sporting realiza amanhã, na sua pista de Alvalade, às 15.30 h. um torneio de atletismo, aguardado com muito interesse.

BADMINTON

Os campeonatos nacionais de badminton que devem principiar hoje, à noite, no ginásio da Escola «Nuno Gonçalves», tem a sua continuação marcada para amanhã de manhã, prosseguindo, à noite, com

a realização das finais de todas as provas.

BASQUETEBOL

O Campeonato Nacional de Basquetebol da 2.ª Divisão — Zona Sul-A — continua amanhã, com a maioria dos encontros que constituem o programa da 4.ª jornada. Está prevista a realização dos seguintes encontros:

Série A — Oriental-Naval Setubalense, em Xabregas, às 11 h.; Carnide-Matadouro, em Carnide, às 10 h.

Série B — Avila-Almada, nos Barbadinhos; Liberdade-Moscavide, em Campolide — ambos às 10 horas.

Série C — Cruz Quebradense-Casa Pia, na Cruz Quebrada, às 10 h.; Lisgás-Luso, nos Barbadinhos, às 11 h.

Série D — Ateneu-Seixal, em Santo Antão; Campolide-Maria Pia, em S. Gens — ambos às 10 h.; Atlético-Sporting de Torres, na Tapadinha, às 11 h.

Série E — Boa Hora-Sacavenense, na Boa Hora, às 10 h.

Série F — Combatentes-Mundet, na R. Possidónio da Silva, às 10 h.

Série G — Nacional-Montijo, em S. Bento, às 10 h.

As duas provas da A. B. L., que, normalmente, se realizam ao domingo — campeonatos de juniores e infantis — retomam amanhã o seu ritmo habitual praticante, com todas as equipas em acção.

Assim, teremos:

Camp. de Juniores — Grupo A — Liberdade-C. Ourique, na R. Possidónio da Silva; Maria Pia-Oriental, nos Barbadinhos; Nacional-Moscavide, em Santo Antão;

(Continua na página seguinte)

(Continua na 11.ª página)

Outras provas de amanhã

(Continuação da página anterior)

Sporting A-Queluz, em S. Bento — todos às 9 horas.

Grupo B — Sporting B-Belenenses, em Campolide; Ateneu Comercial-Combatentes, no Passadigo — ambos às 9 h.; Sacavenense-Carnide, às 10 h.; Benfica-Boa Hora, às 11 h. — ambos no Passadigo.

Grupo C — Tabacos-Algés, na Tapadinha, às 10 h.; Atlético-Lisgás, na Boa Hora, às 9 h.

Comp. de Infantis — Grupo A — Nacional-Queluz, em S. Antão; Algés-C. Ourique, na R. Pos. da Silva; Belenenses-Benfica, em S. Bento — todos às 11 h.

Grupo B — Sacavenense-Oriental, em S. Gens; Sporting-Liberdade, em Campolide; Atlético-Tabacos, na Boa Hora — todos às 11 horas.

CICLO-TURISMO

Está marcado para amanhã o terceiro passeio cicloturista da série promovida, neste mês, pelo Grupo Ciclo-Turista «Os 15», em colaboração com o grupo Cicloturista «Os Aranhas».

O itinerário de amanhã é o seguinte: Areiro, Sobral de Monte Agraço, Mercena, Alenquer e regresso ao Areiro.

FUTEBOL (A. F. L.)

A Actividade da A. F. L. volta amanhã a ser mais intensa, com a abertura de uma nova competição: o Torneio da «Taça de Lisboa».

Nada menos de cerca de 30 encontros se disputarão amanhã no distrito de Lisboa. Concretamente, teremos:

Camp. da 3.ª Divisão (2.ª fase) — 1.ª de Dezembro-Vialonga, em S. Pedro de Sintra; Ericeirense-Odivelas, na Ericeira; Carcavelos-Loures, em Carcavelos — todos às 16 horas.

Camp. de Juniores da 2.ª Divisão — Série A — Povoense-Olivais, na Charneca — ambos às 10.30 h. O Alverca-Operário não se realiza por desistência do último.

Série B — Torriense-Fut. Benfica, em T. Vedras, às 10 h.; Oelras-Sporting, no Estádio Nacional (treinos); Carcavelos-Queluz, em Carcavelos — ambos às 10.30 h.; Algés-Linda à Velha, em Algés, às 11.15 horas.

Prova de Principiantes—Série A — Algés-Sintrense, em Algés, às 11.15 horas.

2.ª DIVISÃO NACIONAL

O Sporting de Braga tem amanhã tarefa menos difícil do que o Guimarães ou o Salgueiros

Depois de uma interrupção de uma semana que pode ter sido altamente proveitosa para a maioria das equipas — senão para todas — pela possibilidade de recuperação para alguns jogadores, a fase final do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão volta, amanhã, a interessar os adeptos do desporto-rei, de Norte a Sul do País.

A jornada de amanhã é a oitava — portanto, a antepenúltima da competição. E engloba os seguintes desafios:

Spt. Braga-Coruchense (1-2)
Esp. Montijo-V. Guimarães (3-8)
Farense-Salgueiros (1-5)

Entre parêntesis indicam-se os resultados dos desafios da 1.ª volta. As equipas entram, amanhã, em campo, com a classificação que, a seguir relembramos:

A classificação actual

		Golos	
Spt. Braga	7	15-10	10
Salgueiros	7	23-13	9
Guimarães	7	22-11	9
Farense	7	11-20	5
Coruchense	7	13-22	5
Montijo	7	14-22	4

A três jornadas do fim, não é possível uma previsão infalível de quem vencerá. Apenas, se reconhecermos que o Sporting de Braga é a equipa melhor encarreirada para o título e que os seus mais directos competidores são os dois clubes da zona Norte.

A jornada de amanhã poderá já

10 h.; Atlético-Cascalheira, na Tapadinha, às 10.30 h. Série B — Benfica-Oriental, no C. Grande, às 9 h.; Palmense-Sporting, em Palma, às 10.30 h. Série C — Sacavenense-Povoense, em Sacavém; Santa Iria-Vialonga, em Santa Iria — ambos às 10.30 h. Série D — Carregado-Operário, Alf., no Carregado; Alhandra-Alenquer e Benfica, em Alhandra — ambos às 10.30 h. «Taça de Lisboa» (1.ª «mão» da 1.ª elim.) — Futebol Benfica-Camarate, no campo «F. Lázaro»; S. L. Olivais-Cascalheira, no campo «A. Gaspar»; Desp. Olivais-Palmenense, em Moscavide; Charneca-Vitória, na Charneca, às 16 h.; Algés-Paredes, em Algés; Cacém-Queluz, no Cacém; Santa Iria-Alhandra, em Santa Iria; Fanhões-Tojal, em Fanhões; Ponte de Frielas-Malveira, em P. de Frielas — todos às 16 h. Sintrense-Belas, em Sintra; Estoril-Lourel, no Estoril; Canegás-Alverca, em Canegás — os três às 17 horas.

GOLFE

Está prevista para amanhã a segunda jornada de mais um campeonato nacional de golfe, de 1.ª categoria—desta vez, em pares-homens. Desnecessário será dizer que a prova se desenrolará no magnífico campo do Estoril—o nosso primeiro centro de actividade da salutar modalidade. A competição é disputada sem abonos e a eliminar. A jornada de amanhã é destinada às meias-finais.

HANDEBOL

Após uma interrupção de 15 dias, por motivo de cedência de datas à Associação de Handebol do Porto, para comemorar o seu aniversário, o campeonato nacional de handebol (de onze) retoma, amanhã a sua carreira, com os encontros da 6.ª jornada da prova (1.ª da 2.ª volta). No campo do Pragal, em Almada, o Almada A. C. defronta o Sporting Clube de Portugal, às 10 e 45 horas; e no campo da Bela-vista, no Porto, o S. C. do Porto joga contra o Salgueiros, às 10 e 30 horas.

A Associação de Handebol, também, faz prosseguir, amanhã, o seu campeonato de juniores. Disputar-se-ão os encontros da 3.ª jornada da 2.ª volta, ou seja:

Almada-Liberdade F. C., no campo do Pragal, às 9 e 30 horas; Sporting-Benfica, no estádio «José Alvalade», às 9 e 30 horas; Oriental-Belenenses, no campo «Eng. Carlos Salema», às 11 horas.

HIPISMO

A Sociedade Hípica Portuguesa faz disputar amanhã, no hipódromo do Campo Grande as últimas provas das «Poules da S. H. P.—1957». O programa é idêntico ao das anteriores reuniões, comportando quatro competições: taça «Junkers» para juniores; taça «Quinta dos Cedros», para cavalos estreantes; taças «S. H. P.—1957» (em duas séries), para cavalos com e sem «handicap».

A pontuação actual dos concorrentes assegura o maior interesse pelas provas de amanhã, que se iniciam às 15 horas, com entrada franca.

HOQUEI EM CAMPO

O campeonato de Lisboa de hóquei em campo retoma, amanhã, o seu curso, com os dois encontros que constituem o programa da 6.ª jornada da 2.ª volta. Estão, pois, marcados os seguintes desafios:

Futebol Benfica e Estrela Amadora, no campo «Francisco Lázaro», às 9 e 30 horas; Hóquei C. P. C. Atlético, na Tapadinha, às 9 horas. Os dois encontros são em categorias de honra.

HOQUEI EM PATINS

O campeonato regional do Sul, de hóquei em patins, para juniores, é outra competição cuja sequência sofreu interrupção por motivo da quadra festiva da Páscoa. Para amanhã estão marcados os seis que completam o programa da terceira jornada da prova, encerrando-se, com eles, a primeira volta. Teremos, portanto:

1.ª ZONA — Naval Setubalense-Azeitonense, em Setubal, e Mundet-C. U. F., no Seixal—ambos às 10 e 30 horas.

2.ª ZONA — Cascais-Paço de Arcos, em Cascais, às 10 e 30 horas.

3.ª ZONA — C. Ourique-Sporting, em C. Ourique, e Benfica-Maristas, em Benfica—ambos às 10 e 30 horas.

4.ª ZONA — Futebol Benfica-Sintra, em Benfica, às 10 e 30 horas.

NATAÇÃO

O Clube Nacional de Natação abre amanhã a sua nova temporada de natações, promovendo, na sua piscina, em S. Bento, um festival entre sócios, no decurso do qual se disputarão várias provas, para nadadores de todas as categorias, em várias distâncias e estilos.

PEDESTRIANISMO

Realiza-se amanhã a 24.ª «Maratona Nacional», estando a partida marcada para as 8 horas da manhã, aos 300 metros do quilómetro 3.000 da Estrada Marginal, em Algés. A chegada far-se-á no mesmo local.

Os corredores seguirão pela Estrada Marginal até Cascais, entrando depois na estrada da Boca do Inferno, onde, no segundo miradouro voltarão para o regresso ao ponto de partida.

A classificação é, apenas, individual.

RAQUEBI

O campeonato lisboeta de raquebi continua amanhã, com os encontros, correspondentes à 2.ª jornada, da 2.ª volta. Eis o programa: Direito-Sporting, nas Telheiras, às 17 horas; Benfica-Belenenses, no Campo Grande, às 11 horas; Internacional-Aronomia, nas Telheiras, às 9 e 30 horas.

VELA

O «Torneio da Primavera», em «moths», feliz organização da secção de vela do Sport Algés e Dafundo, que se iniciou no último domingo, tem as suas 2.ª e 3.ª regatas marcadas para amanhã, respectivamente, às 10 e 30 e às 15 horas, sendo as largadas dadas em Belém.

PUGILISMO

O coração de Joe Louis...

CHICAGO, 27. — O dr. Albert Spaulding declarou que o coração de Joe Louis, antigo campeão de boxe dos pesados, melhorara o suficiente para que ele possa reassumir o seu trabalho como árbitro. Fora retirada a licença a Louis para arbitrar em Julho do ano findo, quando os electrocardiogramas mostraram que sofria de uma afeição cardíaca. — (A. N. I.)

DESSPORTOS

A VOLTA À ESPANHA EM BICICLETA

Estreia animadora dos ciclistas portugueses

(Do nosso enviado especial, Fernando Soromenho)

VITÓRIA, 27.—(Pelo telefone)—A Volta a Espanha começou, ontem, em Bilbao, com um percurso de 158 quilómetros, distancia aparentemente acessível, mas que incluía três contagens para o prémio da montanha.

A etapa deve considerar-se de acentuada beleza. A média foi de 35 quilómetros e os corredores atravessaram a meta com um avanço sobre o horário previsto, cerca de 25 minutos.

A actuação da equipa portuguesa era aguardada com apreensão, dado que a maioria dos seus componentes não competira no estrangeiro. No entanto, a impressão colhida é francamente animadora. Se os nossos rapazes, alguns autênticos pigmeus, em relação a uns gigantes que por cá vão, não atingiram, brilhantismo, não deixou, contudo, de ser, pelo menos, interessante, a forma como se comportaram na estrada, vencendo todas as dificuldades do percurso, que lhes era completamente estranho e respondendo, com galhardia, dentro das suas possibilidades, à maior experiência da maioria.

Alves Barbosa, naturalmente, pôs a sua classe, demonstrando que a sua permanência em França lhe foi extremamente benéfica.

Esteve sempre na brecha, cuidando os companheiros, ou procurando o jogo da equipa. Depois, uma fuga, resolveu tentar a sua sorte e, aos 90 quilómetros, tinha ananahado os que iam na frente. Depois, tratou, inteligentemente, de colocar-se na melhor posição, e cortar a meta em situação destacada, o que conseguiu.

Logo que se procedeu à terceira contagem do prémio da montanha, a arrancada para a meta foi irresistível, em andamento vertiginoso.

«Tó» não se impressionou com o andamento rijo e logrou excelente quarto lugar com um minuto do vencedor, o espanhol Chacón, da Pirenaica. Isto significa que a Espanha não conta apenas com a sua equipa nacional. Tem mais quarenta corredores prontos para a réplica com os estrangeiros.

Como é evidente vimos, o melhor que nos foi possível, a actuação dos corredores lusitanos. De princípio, notamos boa disposição em todos e que não se intimidavam junto dos gigantes.

Depois, Hassenforder (francês), Marigil (mediterrânico) e Fornara (italiano) provocaram o primeiro alvoroço. Mas isso não provocou timidez, pois que a equipa rolava em boa marcha, sem aparentar apreensões.

Artur Coelho reagiu. Dentes cerrados, mãos bem firmes no guidador e em pedalada bem ritmada, tomou o comando das operações, com vento contra. Esse esforço foi-lhe penoso e mais tarde teve de aguentar as consequências. Surgiram-lhe cãibras, dores nos rins, etc. Resultado—88.º lugar, com cerca de 30 minutos de diferença do vencedor.

Alves Barbosa, sem dúvida alguma, senhor de grande personalidade, quando pôde tentar a recuperação fê-lo seguro de que tinha éxito. Não se enganou. Ribeiro da Silva, que alinhou mal disposto, queixou-se de uma ligeira constipação e dor na garganta, à partida, limitou-se a seguir na pegada dos adversários. Na segunda contagem da montanha a corrente saltou e lá se gorou a oportunidade... O lugar-tenente de Alves Barbosa, todavia, não desiludiu. Agiu com a aconselhável cautela, pensando que o pio, o péssimo, está para vir.

Os dois Carvalhos por sua vez, fizeram boas corridas. O Carlos, em alguns momentos, mostrou segurança e excelente sentido tático. Soube dosear o seu esforço e cortar a meta sem revelar fadiga. Claro que a classificação, como, aliás, todas, nada nos diz, por enquanto qualquer que seja o angulo de observação.

Quanto ao Joaquim, não utilizando as mudanças correspondentes às características da estrada provocou-lhe um desgaste físico prema-

turo, que afectou a sua classificação. As experiências jogam-se caro. Se a teimosia prevalecer neste caso, a crítica terá de adquirir outro estilo.

João Marcelino, limitou-se, por sua vez, a sua actual forma, ou então a observar os limites das suas possibilidades, tendo em atenção o que falta percorrer. Actuação modesta, mas, em contrapartida, classificação do pior nível.

Sousa Santos foi o segundo azarento da nossa equipa. Na primeira contagem para o prémio da montanha «furou». Recuperou. Mas uma avaria na corrente fê-lo perder terreno. E como os mais avançados pedalavam com animo, o portista soube dosear o seu esforço.

Agostinho Ferreira e José Firmão, cada qual em o seu estilo, como estreantes lembraram-se que esta prova não admite cometimentos ousados. Todavia, julgamos que com o andar da competição, a sua actuação subirá.

Por último, temos Manuel Graça, o azarento numero um da nossa equipa e, porventura, da primeira etapa da Volta a Espanha.

Manuel Graça teve de galgar, sozinho, cerca de 120 quilómetros. Caiu espectacularmente, em consequência de choque de máquinas. Foi extraordinário o seu brio, mau grado o desanimo que se apossou de si, mormente nas subidas que teve de escalar sem a ajuda de quem quer que fosse. Devemos confessar que o acompanhámos durante alguns minutos, nas íngremes subidas da montanha e nos impressionou o seu esforço, a sua tenacidade, o brio desportivo de Manuel Graça, que terminou em último lugar, é certo, mas terminou demonstrando assinalável pundonor.

NACIONAL DE JUNIORES

O jogo de Alva ade é o mais importante

A fase final do 17.º campeonato nacional de juniores prossegue amanhã com os encontros correspondentes à 3.ª jornada da segunda fase da prova, ou seja:

Salgueiros-Spt. Braga
Leça-Académica
Sporting-Olhansense
Benfica-Os Leões

As características da prova, sobretudo, pela sua sequência muito rápida e de molde a emprestar a todos os desafios o maior interesse.

Na Zona Norte o equilíbrio de valores tem sido notório, de tal modo que as quatro equipas estão, presentemente, com igual pontuação. Que melhor aliciente se poderia desejar para os desafios de amanhã? Talvez não seja descabido dar favoritismo às equipas visitadas—mais ao Salgueiros do que ao Leça, dado que se atribuem ao Sporting de Braga menores possibilidades do que aos estudantes de Coimbra.

Pelo que respeita à Zona Sul, deve conceder-se a primazia ao jogo do Estádio Alvalade. A igualdade Benfica-Sporting na classificação é um atractivo. E' crível que ela se mantenha, mas, inevitavelmente, a tarefa dos «leões» apresenta-se amanhã mais difícil do que a dos «encarnados». O Olhanense, que já sabe ganhar no campo adversário, é equipa de maior capacidade do que o grupo dos escalabinos. Mas—repetimos—Sporting e Benfica devem ganhar para decidirem no domingo seguinte, em Alvalade, qual será o finalista.

CASINO ESTORIL

HOJE — NOITE DA MODA
no «WONDER-BAR»
Serviço de Restaurante
Conjuntos OLIVER
e HELDER REIS
(Maiores de 17 anos)

AMANHÃ — HA DANCANTE
no Salão RESTAURANTE

De ontem para hoje

UMA PORTA, UMA JANELA...

NÃO seria preciso mais. Para quem nada tem, bastaria uma casa com uma porta e uma janela. Todos então seriam menos infelizes, porque é ainda o problema da habitação, depois dos que andam ligados à alimentação, o que mais aflije as populações. Lentamente, por motivos alegados com propriedade ou não, vão surgindo pequenos bairros económicos. Assim, a Caixa de Previdência do Pessoal da Indústria Têxtil do Porto anuncia que vai iniciar em S. Mamede de Infesta, a construção de 155 residências de renda económica; no Porto, propriamente, construirá três blocos residenciais para 116 inquilinos. Por sua vez, Elvas terá 40 casas de pequena renda (custarão 3.131 contos), destinadas a operários sindicalizados.

A NOVA LEI DO INQUILINATO

A Assembleia Nacional pronunciou-se definitivamente, acerca das emendas à lei do inquilinato, aprovando todas as alterações propostas pelas comissões de Economia, de Redacção e de Legislação. O senhorio pode continuar a demolir os seus prédios, desde que de facto amplie a sua capacidade. Mas o inquilino ficará, a partir destas emendas, com o direito de reocupação muito mais assegurado, pois, o novo projecto de reconstrução englobará espaço e condições de habitabilidade, correspondentes ao espaço perdido. Outros pontos, não menos esclarecidos, asseguram o direito do inquilino, sob alguns aspectos de carácter quase revalorizatório. Isto sem que se ponha entrave ao progresso urbanístico do País e à renovação dos seus velhos e decadentes valores imovéis. Porque este aspecto, como foi considerado, não é, por certo, de menor importância.

LUTA INTERROMPIDA

ARDEU em Caminha o Colégio de Santo António das Irmãs Franciscanas onde viviam 200 educandas e «irmãs», algumas destas de avançada idade. Os prejuízos são de milhares de contos (não cobertos pelo seguro) e as «irmãs» mantinham, além do seu internato, uma sopa diária para os pobres. Tudo à custa de trabalhos sacrificiosos, que a população chorça agora o bem perdido e a inutilidade da luta, assim abruptamente interrompida.

O ÚLTIMO DIA DA ASSEMBLEIA

FOI um dia particularmente afadado o de ontem na Assembleia Nacional. Era preciso ultimar trabalhos começados, porque oficialmente se concluiu a VI Legislatura. Sem dúvida, entre os trabalhos de mais significado, figuravam a aprovação das Contas Públicas, relativas a 1956, e da proposta relativa às alterações da lei do inquilinato. Mas além destes, outros assuntos marcaram a sua premência: a situação de alguns funcionários implicados em assuntos políticos; a aplicação do subsídio de 60 mil contos para as nossas estradas; o mercado comum e as dificuldades da indústria nacional; a falta de investigação científica nas universidades; a electrificação dos meios rurais; o problema da mão-de-obra indígena (Angola); o assoreamento do Lima; e a grave situação da barra e porto de Viana; o problema do porto de Aveiro; e a mão-de-obra no Alentejo. Por fim, o conselheiro Albino dos Reis encerrou os trabalhos: afinal, o que não pôde alcançar-se desta vez, virá por certo noutra legislatura: de qualquer modo o saldo é positivo. A Assembleia prestou altos serviços ao País.

JORNAL PEQUENO

O Presidente da República recebeu em audiência, o general Costa Macedo, brigadeiro Homem de Figueiredo, dr. Galiano Tavares, dr. Augusto Sá da Costa, sr. Nicolau Firmino e João de Paula Fino. * No Hospital de S. José (serviço 5) foi inaugurado um novo serviço de ortopedia e fracturas. Está aparelhado com a mais moderna aparelhagem da especialidade. * Para prosseguimento da rede dos canais e distribuidores da obra de rega do Vale do Sorraia, vai ser construído o canal Barros-Fox e distribuidor de Montalvo que importará, respectivamente, em 7 mil e 8.700 contos. * Na aldeia de S. Cristóvão (Montemor-o-Novo) o trabalhador rural Francisco Perna Torta agrediu à machadada, sua mulher e o homem com quem foi encontrada. O agressor entregou-se à prisão e o sedutor morreu pouco depois. * O envite de José Frederico Ulrich, presidente da Junta de Energia Nuclear foi, a convite do Instituto de Altos Estudos Militares, fazer ali uma conferência sobre o problema da energia nuclear em Portugal. * Em visita oficial a Moçambique, seguiu para ali de avião o ministro da Saúde em Lisboa. * Uma comissão de armazém de produtos farmacêuticos de Leiria, Figueira da Foz, Aveiro, Cantanhede e Coimbra entregou ao ministro da Economia uma exposição respeitante às dificuldades com que lutam no campo da sua actividade. * Na freguesia de Tamei (Barcelos) morreu por ter sido atingido pela queda de um pinheiro, Eduardo Araújo Carvalho, empregado da empresa de electricidade Ohemop. * Os deputados que terminaram o seu mandato reuniram-se num banquete de homenagem ao presidente da Assembleia Nacional. * Pelos dados fornecidos pelo Instituto do Vinho do Porto, verifica-se a tendência do aumento da sua exportação, pois só de Janeiro a Fevereiro se exportaram mais 1.395.928 litros do que o ano passado. A Inglaterra, como é tradicional, vai à frente dos nossos clientes.

O funeral do escritor Caiu a um poço

Roy Campbell

e morreu afogada

quando tirava água

SETUBAL, 27 (Pelo telefone) — Saiu hoje da capela do Socorro para o cemitério de Sintra o funeral do escritor inglês Roy Campbell, o qual, há dias, foi vítima dum acidente de viação, caso a que nos referimos.

Acompanharam o féretro pessoas de sua família e muitas das suas relações e amizade, o vice-consul inglês, etc.

A viúva de Campbell, que se encontra hospitalizada, continua a melhorar.

COVILHA, 27 (Pelo telefone) — Caiu a um poço, quando tirava água, a sr. D. Lauretina do Espírito Santo, esposa do sr. António Pires, que viera passar uns dias em casa de seu filho, o conhecido atleta desta cidade sr. Fernando da Silva Pires. A infeliz senhora, que contava 46 anos, foi retirada, já sem vida, pelos Bombeiros Voluntários.

O embaixador da Coreia do Sul nos Estados Unidos fez declarações à Imprensa e depois uma corôa no túmulo de Vasco da Gama

O sr. You Chan Wang, embaixador extraordinário e plenipotenciário da República da Coreia do Sul em Washington, recebeu esta manhã no Hotel Metropole, os representantes dos jornais. Estava acompanhado pelos srs. brigadeiro-general Hu Rak Lee, adido militar à embaixada nos Estados Unidos, e Hyon Zay Kim, adido de imprensa.

Aquele diplomata — que tem algo de missionário e de actor, pois fala com um entusiasmo de apóstolo criador de prosélitos e dá com a expressão do rosto e o movimento das mãos mais intensidade e mais força às suas palavras — começou por classificar de «viagem de boa vontade e de gratidão» a sua visita a Portugal, a Espanha e a outros países europeus. De boa vontade, porque deseja dar a conhecer a Coreia aos Europeus e recolher conhecimentos que possam ser úteis ao seu país; de gratidão, porque vem exprimir o agradecimento dos Coreanos do Sul a todos os que, nas Nações Unidas, ou por qualquer forma, compreenderam e apoiaram a Coreia do Sul, na sua trágica luta contra os comunistas.

— Em Portugal, tenho também outro objectivo: — disse — prestar homenagem a Vasco da Gama, por ter sido ele que abriu o caminho para o Oriente. O meu País é pobre, — acrescentou — e por isso só pode dizer a todos: «Muito obrigado!».

Explicou que a Coreia do Sul ficou quase completamente destruída, devido à guerra; que os Coreanos do Norte não só se apoderaram dos mais categorizados intelectuais, cientistas e técnicos, mas dividiram as famílias, levando os pais, os filhos, matando os feridos e os doentes; que há um gravíssimo problema económico criado pelo facto de a Coreia do Sul, que só contava, como a do Norte, 15 milhões de habitantes; ter agora

Os cumprimentos ao Chefe do Governo

Por motivo da passagem do 29.º aniversário da entrada do sr. dr. Oliveira Salazar para o Governo da Nação, o sr. general Craveiro Lopes felicitou-o, esta manhã, pelo telefone. Muitas altas individualidades, entre as quais, membros do Governo, passaram pela Presidência do Conselho, a deixar cartões de cumprimentos. Também ali se têm recebido muitos telegramas de felicitações.

ra 25 milhões, devido à imigração em massa dos que fugiram ao comunismo; mas que, graças aos 700 milhões de dólares do auxílio americano, se está em plena reconstrução, principalmente no campo industrial, sobretudo pelo aproveitamento hidroeléctrico, para o qual já se ergueram três enormes barragens.

Ao falar dos 10 milhões de Coreanos que, do Norte, passaram para o Sul, disse que, entre eles, se encontram muitos espíes e propagandistas, especificando «os comerciantes que montam lojas, fazendo delas centros de propaganda e de espionagem, e muitas mulheres que cantam e dançam...».

Quanto à segurança do seu país, afirmou que o problema está neste: combinou-se o armistício; mas, enquanto o Sul cumpriu os seus compromissos, o Norte fez deles tábuas raso, tanto assim que, não possuindo, praticamente, quando ele foi assinado, aviação e outras armas eficazes, tem hoje 770 aviões de jacto, artilharia pesada, «tanks», etc.

— Por isso — observou — rejeamos uma invasão. Não queremos guerras. Desejamos a paz. Mas, como sabemos, por dolorosa experiência própria, o que é o comunismo, se a luta se reacender, preferiremos morrer a ficar escravos!

Falando sobre os destinos do comunismo, disse, com vivacidade: — Por mim, estou convencido de que o seu fim está muito próximo. — Porquê?

— Graças às novas gerações, fortes, vigorosas, sem medo às balas, nem aos «tanks», tanto na Hungria e noutros países escravizados, como na própria Rússia. Mas, para que o êxito seja mais rápido, é indispensável que todos os povos livres e amigos das liberdades se unam fortemente.

— A O. N. U. não é o suficiente? — E' fraca, mas ainda é a melhor coisa que existe... E a sua fraqueza porvem, sobretudo, da existência do direito ao veto. Em quase todas as sociedades, ou assembleias, a maioria é que decide. Na O. N. U., quando se trata de resolução da maior importância, por vezes basta um voto, para contrariar a vontade de todos os outros.

A uma pergunta acerca do que pensa sobre o problema do Suez, respondeu:

— Acho que o Canal deve ser aberto a toda a navegação. Mas é compreensível o ponto de vista do Egipto, visto que se trata do seu território.

Terminou, manifestando a sua



O embaixador coreano em frente

à satisfação pela conversa que teve ontem com o professor Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, e afirmando que as suas intervenções nas reuniões devem constituir um orgulho para Portugal.

Ao meio-dia, o diplomata coreano, acompanhado pelos dois adidos, chegou ao mosteiro dos Jerónimos, onde era aguardado pelo dr. Eduardo Brás, Secretário Nacional da Informação, tendo deposite uma corôa de flores lilases e brancas, no túmulo de Vasco da Gama — «o homem que abriu o caminho para o Oriente» —, e visitado, depois, a Sala do Capitulo e os claustros.

A última viagem do primeiro comboio

português

Com destino à estação do Carregado, onde vai participar amanhã no desfile comemorativo da inauguração da electrificação da linha férrea Santa Apolónia-Carregado, primeira fase dos trabalhos da linha do Norte até Entroncamento, e do ramal Lisboa-Sintra, partiu hoje da estação de Santa Apolónia, pelas 16 e 14, a composição centenária, que é formada pela máquina n.º 1 «D. Luís», construída em 1862, e que dispõe de um único eixo motor com rodas de diâmetro 2m,133 e rodas livres 1m,190; salão conhecido pela designação de «D. Maria Pia» e o furgão mais antigo da C. P., construído em 1888.

A partida do mais antigo comboio português, que há cem anos fez o mesmo percurso, estiveram os srs. ministro das Comunicações, o director-geral dos Transportes e muitas outras entidades oficiais, administradores e directores da C. P., bem como outras individualidades.

HIPOTECAS
e PROPRIEDADES
ao Juro da Lei
TRANSACÇÕES
em 24 horas

A Confidente

DINHEIRO sobre
Autómoveis
Transacções em
menos de 1 hora

14 Rua Passos Manuel
PORTO Tel: 27011-28721

3. Rossio - LISBOA
Tel: 21391-30257

**Coma fritos,
a saber a fritos...**

**Óleo
DE AMENDOIM**

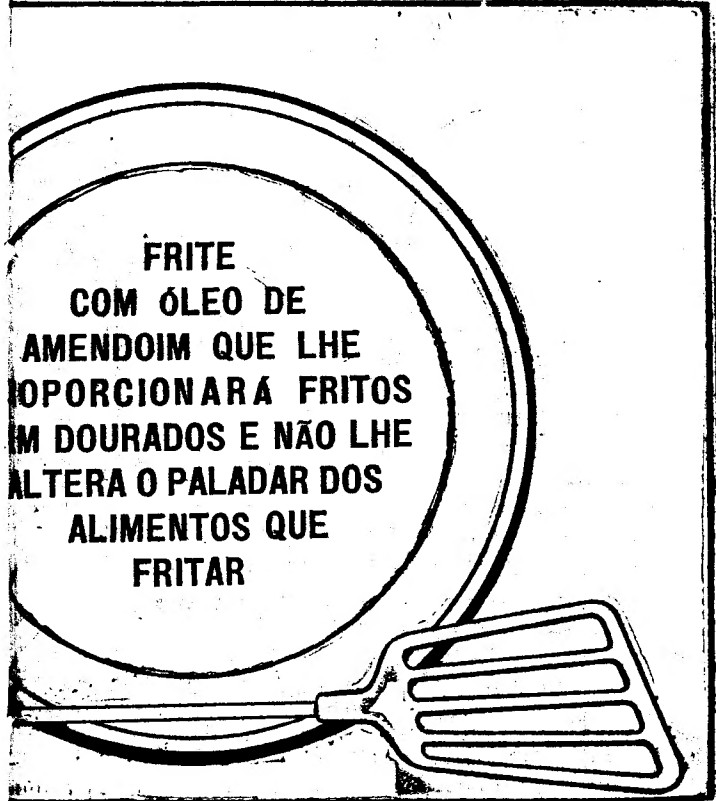


o tumulo de Vasco da Gama

Antigos combatentes evocaram hoje a partida para França

Faz hoje 40 anos que um contingente de Sapadores Mineiros seguiu a incorporar-se no C. E. P., em França. Os seus sobreviventes, a exemplo dos anos anteriores comemoraram o acontecimento. De manhã, 40 oficiais, sargentos, cabos, e soldados, ouviram missa na igreja de S. Domingos por alma dos falecidos. Após a missa, dirigiram-se ao quartel do Batalhão de Telegrafistas, onde foram cumprimentar o comandante e oficiais, visitando depois as dependências desta unidade e as obras em curso. A seguir, foram ao quartel de Engenharia e, no Campo Grande, onde tiveram uma recepção que muito os sensibilizou: o regimento encontrava-se formado, com a presença do comandante, sr. coronel do Estado-Maior Pires Barata. Em frente da lápide onde estão gravados os nomes dos mortos da unidade procedeu-se à sua chamada. O major Américo Mascarenhas de Macedo fez um discurso e pôs em relevo a acção dos combatentes e, p. sr. coronel Barros Junior, antigo 2.º comandante da 2.ª companhia em campanha, agradeceu ao comandante da unidade e a todos os oficiais a forma como se dignaram receber os antigos combatentes. Depois, na messe dos oficiais, foi oferecido um almoço em que se trocaram amistosos brindes.

A Camara Municipal de Vila Real vai construir por administração directa os edificios escolares de Buões, Sabroso, Vila Nova, Vila Cova e Vila Real, orçados em 427 contos.



FRITE COM ÓLEO DE AMENDOIM QUE LHE PROPORCIONARA FRITOS M DOURADOS E NÃO LHE ALTERA O PALADAR DOS ALIMENTOS QUE FRITAR

Um plano de De Gaulle para a solução do caso da Argélia incluiria a reforma da constituição e do actual regime em França

PARIS, 27. — O «Paris-Presse» revela que «De Gaulle tem um plano para a Argélia», mas que «continua convencido de que o actual regime não pode resolver o problema».

A apoiar esta afirmação, da qual sublinha não poder ser atribuída a qualquer declaração do antigo chefe do Governo provisório, o jornal enumera algumas «ideias» que dizem ser do general:

a) — Um erro fundamental foi cometido em matéria de política argelina: opor um milhão e duzentos mil Franceses a oito milhões de Muçulmanos.

b) — Contrariamente à opinião geral, a comunidade muçulmana não é um bloco unido. Está dividida em várias comunidades muito diferentes umas das outras, entre as quais, a Berbere, a Kabyle, a M'Zabite.

c) — Cada uma das comunidades, argelina, francesa ou indígena, deve ter o seu estatuto próprio, dando-lhe, segundo o estado da sua evolução, uma autonomia maior ou menor, em relação ao poder central.

d) — Nenhuma destas comunidades poderá deixar de pertencer a um «conjunto francês».

Segundo o mesmo jornal, o general De Gaulle continua a crer que a solução do problema argelino implica, previamente, uma reforma da Constituição e uma mudança de regime.

Além disso — diz o «Paris-Presse», o general pensa que o problema não se pode resolver isoladamente e que é toda a União Francesa que é preciso transformar, de maneira revolucionária. Esta transformação é o objectivo da sua acção.

Rompimento diplomático entre a Nicarágua e as Honduras

TEGUCIGALPA, 27.—Anunciam, de origem geralmente bem informada, que o Governo decidiu romper as relações diplomáticas com a Nicarágua. — (F. P.).

MANAGUA, 27. — O secretário da Presidência da Republica declarou, durante a noite, que o Governo da Nicarágua não recebeu qualquer comunicação do Governo das Honduras anunciando o corte das relações diplomáticas entre os dois países.

Há tranquilidade em Manágua, tanto da parte das forças armadas como da população civil. — (F. P.).

formação pensa De Gaulle poder realizá-la salvaguardando os verdadeiros interesses da França, graças ao seu prestígio, no ultramar, às suas relações com o sultão de Marrocos, o rei de Tunis e Bourguiba. Este sentimento — conclui o jornal — é nele reforçado pelas frequentes afirmações do leader nacionalista Ferhat-Abbas, quanto à confiança que o povo argelino teria em De Gaulle. — (F. P.).

Pintura simlesca

SIRACUSA (Nova York), 27. —Betsy, o chimpanzé pintor, recebeu, recentemente, mais uma homenagem dos seus «colegas» de arte.

O pintor Charles Grupp apresentou, numa exposição, um quadro representando Betsy, que intitulou: «Retrato de um artista». — (A. N. I.).

Muitas vítimas e devastações por violentas tempestades na região do Texas

DALLAS (Texas), 27. — Tornados, temporais e chuvas diluvianas continuam a assolar o Estado do Texas.

Em várias regiões, nomeadamente, Santo Antonio, Dallas, Fort Worth e San Angelo, caiu em 15 minutos, na tarde de ontem, 3 cms. de chuva, enquanto o vento soprava a 150 kms. à hora.

As cheias, nas povoadas áreas de Dallas e de Fort Worth, obrigaram milhares de pessoas a abandonarem as suas casas. Centenas de moradias, escolas e uma igreja encontraram-se total ou parcialmente destruídas pelos temporais. Milhares de cabeças de gado foram também, arrastados pelas torrentes. Em muitas partes, estão destruídas as comunicações telegráficas e telefónicas.

Em Tyler (Texas), 25 casas ficaram destruídas e outras 300 sofreram estragos. Morreram ali três pessoas e muitas outras ficaram feridas. Centenas de árvores e postes telegráficos foram derrubados, assim como numerosas chaminés e varandas.

Além das vítimas, mortos e feridos, há prejuizos materiais de muitos milhões de dólares. — (F. P. e A. N. I.).

A viagem do ministro dos Negócios Estrangeiros (Continuação da 1.ª página)

mos, respectivamente secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros e director-geral e director adjunto dos Negócios Políticos: almirantes Guerreiro de Brito e Marques Esparteiro, eng. Rui Sá Carneiro, dr. Manuel Monteiro, prof. Mário Figueiredo, eng. Espargueira Mendes e Pedro de Brion, coronel Esmeraldo de Carvalhais, Leal Marques, dr. João Mendonça, Luís Lupi, Joaquim Paço d'Arcos, prof. Gonçalves Pereira, dr. Luís Adão e Eduardo Brasão, drs. Norton de Matos, Xara Brasil e António Severs, respectivamente ministros de Portugal na Turquia, na Noruega e na Dinamarca.

Entre a assistência viam-se ainda muitas senhoras e muitos outros funcionários superiores do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

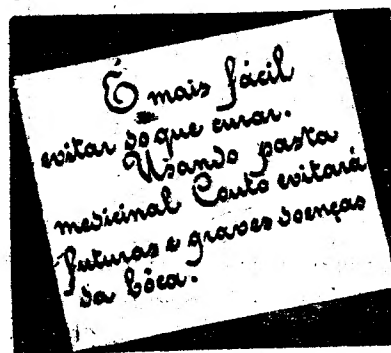
RELÓGIOS OMEGA
AGENCIA OFICIAL
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253—Telef. 24564

Na segunda-feira será assinada a escritura de compra dos terrenos de Palhava pela Fundação Gulbenkian

O conselho de administração da Fundação Gulbenkian tornou publico, num comunicado em que se revela a sua larga acção, nos campos de assistência social e da cultura. Essa acção está a desenvolver-se, não apenas em Portugal, mas em quase todo o Mundo, de harmonia com as cláusulas do testamento de Calouste Gulbenkian. Pelo extenso documento divulgado verifica-se que cabem a Portugal este ano 9 mil e 600 contos para instituições de assistência, de edições de livros, bibliotecas itinerantes destinadas às populações rurais, bolsas de estudo, prémios de belas letras e belas artes, sem contar com 2 mil contos para manter algumas das instituições, num total de 2 mil contos, destinadas à manutenção dessas instituições. As instituições inglesas couberam 14.640 contos, sendo propósito da Fundação estender a sua acção à Comunidade Arménia. Assim, em memória da Madame Nevart Gulbenkian, fundará uma instituição de beneficência no Médio Oriente, destinada a crianças arménias, dotando-a com uma quantia de 100.000 libras acrescida de outros 15.000 anuais, para a sua manutenção.

É digna dos maiores elogios a acção até agora desenvolvida pela Fundação Gulbenkian, cuja sede, como se sabe, funcionará no nosso País.

Por esses motivos acaba de adquirir terrenos onde funcionou a Feira Popular, ali erguer um colégio monumental destinado a museu e a sede da fundação, cuja escritura de compra será feita na próxima segunda-feira. O acto revestir-se-á de solenidade, a ele assistindo o presidente da Camara Municipal, nos Paços do Conselho. Não se trata de uma escritura vulgar de compra de terrenos, mas de um acto do mais alto significado e importância, pois, nessa escritura, serão fixadas importantes cláusulas sobre a aplicação e fins do terreno e os termos a que obedecerá a construção do edificio monumental a erguer.



*É mais fácil
vitar do que curar.
Quando para
medicinal Cauti vitar
futuras e graves doenças
da boca.*

Um «record» de poligamia

NOVA YORK, 27. — Vai ser julgado, por poligamia, um homem que se casou com oito mulheres e só se divorciou de duas. Todas elas estão vivas.

O herói da história, Warren Yemm, de 47 anos, é encarregado de compras numa empresa metalúrgica e, quando tentava matricular-se pela nona vez, em Chicago, foi desmascarado por um parente da noiva, que resolvera investigar o seu passado.

A Polícia descobriu que ele mantinha duas casas, naquela cidade, e uma «esposa» em cada uma delas. — (A. N. I.).

As comemorações do centenário de Fialho de Almeida

As cerimónias do encerramento das comemorações do centenário do nascimento de Fialho de Almeida decorrerão na vila alentejana de Cuba, onde está sepultado o grande escritor. Ali irá o sr. ministro da Educação presidir a tais solenidades, no dia 7 de Maio, quando se completam cem anos sobre o nascimento do autor de «O País das Uvas».

Anuncia-se, também, para o mesmo mês a inauguração das novas instalações do hospital subregional daquela vila, ao qual poderia ser dado o nome de Fialho de Almeida, que foi médico e exerceu clinica no Alentejo, além de que na sua obra se reflecte largamente esse aspecto da personalidade do escritor.

Em Lisboa, coincidindo com as comemorações do centenário fialhesco, haverá a «Feira do Livro». Não seria oportuna qualquer manifestação evocadora da figura e da obra do grande prosador e contista, dos maiores da nossa literatura?

Não seria, também, a altura de a cidade, que teve em Fialho o seu amorável e inesquecível cronista, lhe tributar o reconhecimento, colocando, como neste jornal foi alvitado, uma lápide evocativa no Alto da Senhora do Monte, onde o autor da «Lisboa Galante» morou e escreveu algumas das suas mais belas páginas de inspiração citadina?

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 17,7; mínima, 9,8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 15,8; mínima 9,5.

General McCall Pate

O general McCall Pate, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos, esteve esta tarde no Ministério da Marinha, a apresentar cumprimentos aos srs. almirantes Américo Tomás e Guerreiro de Brito.

O general americano parte a meia-noite para os Estados Unidos.

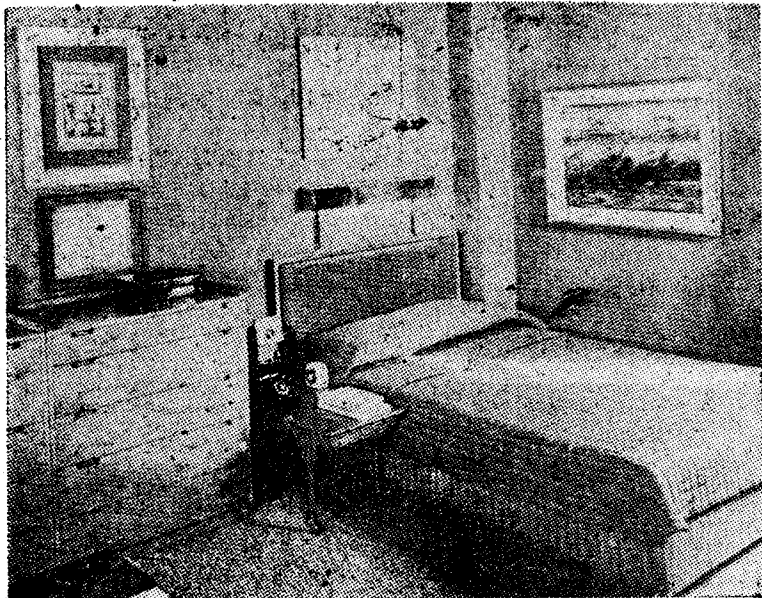


Cooperativa de Construção de Casas Económicas
«O MEU MUNDO»
Rua Alexandre Herculano, 48, 1.º DL.
Telefone 732749

INAUGURAÇÃO

DAMOS CONHECIMENTO AOS NOSSOS PRESADOS CONSÓCIOS E AO PÚBLICO EM GERAL QUE AMANHÃ, PELAS 11,30 SERÁ INAUGURADA UMA MORADIA SITUADA EM CASCAIS, NA RUA JOAQUIM NUNES EREIRA, DESTINADA À NOSSA ASSOCIADA N.º 274 EX.MA SRA. D. BELMIRA EULALIA MENDONÇA, PELO QUE CONVIDAMOS TODAS AS PESSOAS INTERESSADAS A ASSISTIREM AO REFERIDO ACTO.

A DIRECÇÃO



A pedido de uma leitora publicamos este modelo de quarto para rapaz em que os móveis, de linhas simples, marcam a nota da actualidade. Na cómoda, uma das gavetas é apenas simulada e prolonga-se numa pequena prancheta que serve para sobre ela se desenhar e escrever. O chão é todo coberto por um tapete cor de palha harmonizando com a colcha de «matelassé» verde seco em tonalidade clara.

CULINÁRIA

CORAÇÃO DE VITELA A BURGUESA

Um coração de vitela e um tomate; dois decilitros e meio de vinho, tinto; duzentos e cinquenta grammas de cebolinhas; cento e cinquenta grammas de presunto cru; cem grammas de banha. Limpa-se o coração da gordura e do sangue e põe-se numa caçarola com metade da banha. Em estando corado por igual escorre-se a gordura, junta-se o vinho e deixa-se ferver até reduzir o líquido a um terço. Juntam-se-lhe depois o tomate esmagado, sem pele nem sementes, o presunto cortado em pequenos dados e deixa-se ferver um pouco. Passado algum tempo, deita-se-lhe um pouco de caldo ou molho de carne assada. Tempera-se com sal, pimenta, salsa, coentros e louro. Quando levantar fervura deita-se num «pirex» e leva-se ao forno. Coram-se as cebolinhas com a gordura numa frigideira e colocam-se depois em volta do coração quando este estiver quase cozido. Ferve ainda algum tempo, engrossa-se o molho com uma colher de farinha de batata desfeita em água ou vinho branco e deixa-se ferver durante cinco minutos.

QUANDO AS COUVES ESTÃO TENRAS

Nesta época, todas as hortaliças estão tenras e saborosas devido à humidade dos terrenos e frescura atmosférica. E', pois, a altura de as consumir em abundância. Eis, para isso, algumas receitas que a leitora talvez desconheça.

SALADA DE LOMBARDA CRUA (receita espanhola)

Tiram-se as folhas exteriores, o tato e as nervuras centrais de algumas folhas interiores. Corta-se o restante em tiras muito finas, põem-se numa vasilha de loiça e escaldam-se com água a ferver. Tapa-se a vasilha e deixa-se arrefecer. Escorre-se depois a couve e tempera-se com azeite, vinagre, sal, pimenta e dentes de alhos.

Serve-se como acompanhamento de peixes ou juntamente com outros azeitados.

Um modelo! Uma novidade!

É sempre um sapato da

ORION

R. Garrett, 42 — Telf. 25943

BOLAS DE LOMBARDA

Tira-se o talo a uma couve-lombarda e coze-se esta inteira em água, temperada com sal, durante 5 minutos. Escorre-se e arrefece-se. Estendem-se as folhas maiores, uma a uma, sobre a mesa. As folhas interiores picam-se e temperam-se com pimenta, noz moscada ralada e queijo ralado. Com este picado recheiam-se as folhas maiores, enrolam-se e espremem-se apertando-as num pano.

Numa caçarola põem-se fatias finas de toucinho, magro, e fresco, rodela de cebolas e de cenouras. Em cima colocam-se as bolas de lombarda que, por fim, se cobrem com fatias de toucinho. Regam-se com caldo de carne, ou, na falta deste, com água e um pouco de manteiga. Tapa-se com um papel untado com manetiga e por cima a tampa da caçarola. Leva-se ao lume para estufar e servem-se quentes. Quem goste, pode acompanhar com molho de tomate.

COUVE BACALA COM SALCHICHAS

Em água temperada com sal coze-se uma couve bacalã também chamada «coração de boi». Juntamente coze-se uma dúzia de salchichas. A meio da cozedura tempera-se com o sal preciso e uns grãos de pimenta. Depois de cozido escorre-se o caldo, põe-se a couve no meio de uma travessa, rodeia-se com as salchichas, polvilha-se com queijo ralado e serve-se quente. Do caldo faz-se uma sopa bastante saborosa, juntando-se-lhe um pouco de arroz ou de massa.

O SALÃO MIMOSO

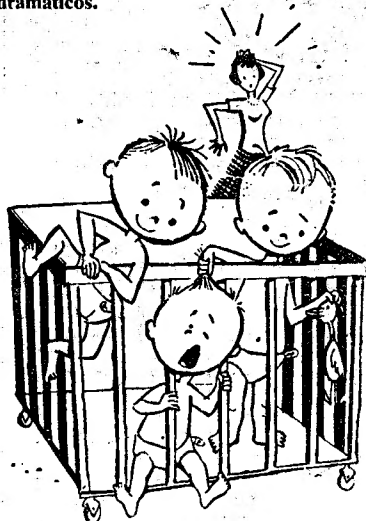
RUA AUGUSTA, 282

Tendo renovado as suas instalações apresenta a mais linda colecção de

VESTIDOS
TAILLEURS
CASACOS
CHAPÉUS
MEIAS
LUVAS e
NOVIDADES

Conselhos às mães Os perigos do «parque» infantil

Não pense, leitora amiga, que o seu menino está livre de perigos só porque o meteu dentro dessas grades de madeira pintada a que se convencionou chamar «parque» infantil. A muitas coisas terá de atender e não poderá descuidar-se nem um só momento porque é num abrir e fechar de olhos que os «bébés» fazem as maiores asneiras. Assim, ao escolher um «parque», deve ter em atenção que o intervalo das grades seja pequeno para não permitir a passagem da cabeça do «bébé», o que tantas vezes acontece com resultados dramáticos.



Por outro lado, quando o «bébé» tem irmãos mais velhos, ainda desconhecidos das conveniências, estes, saltam para dentro do «parque» com os sapatos que trazem da rua, onde abundam as imundícies e vão ali estabelecer um viveiro de micróbios.

Convém que se vistoriem as juntas das diferentes partes do «parque». Devem unir perfeitamente e na base não devem ter espaços onde caibam os dedinhos do «bébé» entalando-se.

Finalmente, o «parque» não deve ser apresentado à criança como um castigo com que é ameaçada se não se portar bem. Pelo contrário, deve tornar-se como um «parque de atracções» onde estão os brinquedos tentadores e o tapete macio.

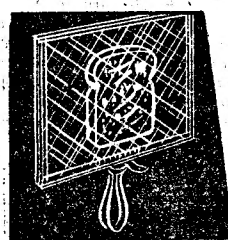
Regras de etiqueta

Se um cavalheiro encontra uma senhora na rua deve esperar que seja ela a tomar a iniciativa de se despedir. Do mesmo modo, devem proceder as raparigas, para com as senhoras; os rapazes para com os cavalheiros e os subordinados para com os superiores.

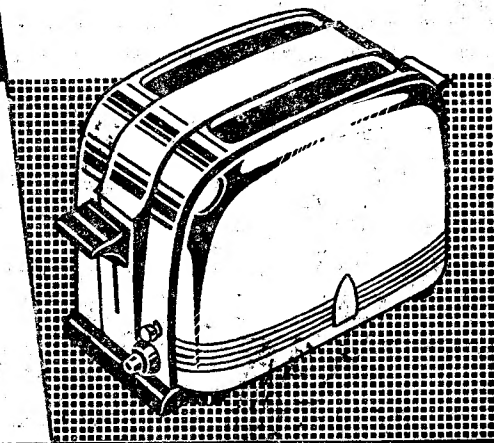
Moda primaveril



Vestido de fazenda leve, azul marinho, composto de saia e casaco tendo este largas bandas de piqué branco. Um botão de pedrarias, colocado no cinto, acentua-lhe a elegância.



MORPHY-RICHARDS
TORRADEIRA AUTOMÁTICA



- Totalmente automática permite testar o pão ao seu gosto pessoal.
- 2 torradas simultâneas desde um minuto.
- Cromada, numa linda apresentação, indispensável ao conjunto da sua mesa de pequeno almoço.

ESTABELECIMENTOS *Sida*, LIMITADA
RUA DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 33027

JÁ SE ENCONTRA A VENDA MAIS UM NÚMERO DE

«O OFICIAL»

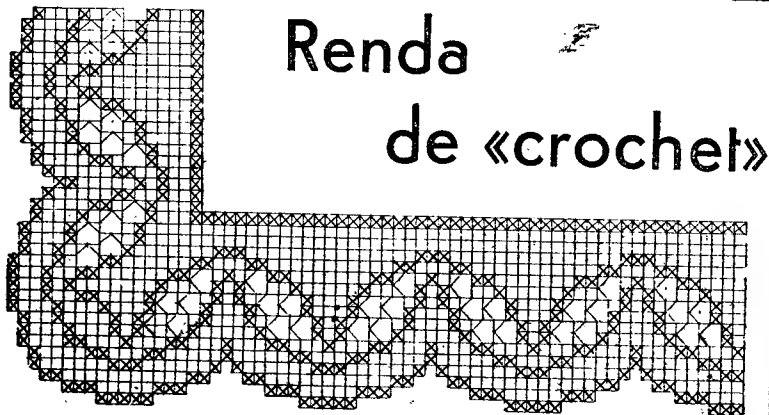
O PRIMEIRO GRANDE FIGURINO PORTUGUÊS
COM AS COLECCOES PRIMAVERA-VERÃO

AS ÚLTIMAS CRIAÇÕES DA MODA DE PARIS

PARA SENHORAS, CRIANÇAS E CAVALHEIROS

UM MAGNÍFICO FIGURINO APENAS POR: 50\$00

A MULHER



Renda de «crochet»

Este desenho corresponde a uma linda renda de «crochet» que se destina às roupas de cama e deve ser executada na malha de abertos e fechados e na malha inglesa com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 50.

O mesmo desenho tamanho na-

tural importa em 6\$00 e pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso, os pedidos, com a importância correspondente em selos de correio, devem dirigir-se à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. A cobrança, mais 2\$00.

Os meus segredos

Acontece-me algumas vezes, coarhar o leite de vaca ao ser fervido, sem que, no entanto, esteja azedo. Não o rejeito por esse motivo e faço com ele uma sobremesa que preparo da seguinte maneira: deixo escorrer o soro e ao coelho, que fica como queijo, junto o açúcar suficiente para adoçar bem, casca de limão ralada, e, por cada litro de leite, uma pedrinha de sal, duas gemas de ovos e duas claras batidas em castelo. Depois de tudo bem misturado junto uma colher de farinha Maizena, diluída numa pequena porção de água ou de leite, e levo ao lume para engrossar. Deito depois em pratos de vidro e polvilho de canela.

Não lavo a roupa sem primeiro a conservar mergulhada em água durante dez horas. Gasto, depois, menos sabão e menos trabalho. Além destas vantagens, verifico maior duração nas peças lavadas por este processo.

Para que a salada de alface não amoleça com o sal e o vinagre, costumo temperá-la só momentos antes de ir para a mesa. Assim é servida mais fresca e rijá.

«Pastilhas Kissinga»

remédio contra a OBESIDADE, completamente inofensivo, preparado pela Casa Boxberger, fundada em 1711 em Bad Kissingen. Nas boas Farmácias e nos depositários exclusivos: Farmácia Teixeira Lopes & C.ª, Ltd., Rua Aurea 154 — LISBOA. Telef. 24816.

Nas mesas e armários das cozinhas nem sempre as gavetas deslizam com facilidade e rapidez. Consigo que isto não aconteça mantendo bem untada com sabão a parte que deve deslizar e aquela por onde desliza.

As couves desprendem um cheiro desagradável durante a cozedura. Evito este inconveniente cozendo, junto com as couves, uns bocados de pão. Se não me convém que o pão fique misturado com as couves meto-o no balão crivado que uso para cozer o arroz nos caldos de carne.

Nas sanduiches que preparo, de manhã cedo, para as crianças comem à tarde, na escola, coloco uns bocadinhos de alface que lhes conservam a frescura, alegrando a vista e tornando o seu sabor mais agradável.

GATA BORRALHEIRA

Pergunte para saber

Manhãs de Abril — Para combater a secura da pele não bastam as aplicações de cremes gordos e leites de beleza. Convém um regime alimentar onde haja abundância de líquidos mas nunca alcoólicos pois estes, só por si, podem tornar a pele seca. Antes de pôr o pó, de arroz faça uma leve aplicação de «Lait de beauté» Vitapointe.

Impaciente — A cor azul usa-se muito e a «mousseline» também.

Dois aspectos do mesmo penteado



Os cabelos cortados, mais curtos na frente e mais compridos atrás, sujeitos a uma permanente quando não sejam ondulados de seu natural, podem ser levados a este lindo efeito que está na grande moda e muito embeleza o rosto feminino.

Vida musical

Concertos comentados da Juventude Musical Portuguesa

A série de concertos comentados «Evolução da Sonata de Piano», da Juventude Musical Portuguesa, prossegue no dia 29, às 21 e 45, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, agora com a colaboração da pianista Nella Maissa, que interpretará a «Sonatina» de Armando José Fernandes e a «3.ª Sonata», de Paul Hindemith.

O comentário será feito pelo sr. dr. João de Freitas Branco, como habitualmente, e incidirá sobre a sonata post-romântica.

Os sócios da J. M. P. podem fazer as suas marcações de lugar, extensivas a suas famílias, na sede, entre as 17 e 30 e as 20 horas.

Fundação Musical dos Amigos das crianças

Em acção de graças pela cura de um seu pequenino companheiro de estudos, atingido por gravíssima doença, os pequenos educandos da Fundação Musical dos Amigos das Crianças mandam celebrar amanhã, às 12 horas, na Basílica dos Mártires, uma missa, cuja parte musical está a cargo da orquestra e coro infantis, com a colaboração, num «solo» de canto da sr.ª D. Irene Maill.

Recital de Friedrich Gulda

É na próxima segunda-feira que se apresenta, em recital único, no Tivoli, Friedrich Gulda, o grande pianista aureolado por êxitos consecutivos não só na Europa, mas também nas duas Américas. Gulda, que na sua primeira apresentação em Lisboa, há cinco anos, deixou forte impressão no público, volta no apogeu de uma carreira.

Imaginer-se com

OBESYL

Normal ou Laxativo

CUMUM A AMBOS OS SEXOS

Elimina as gorduras
Evita a assimilação
Normaliza o intestino
Activa a função renal

A venda nas boas farmácias

Máquina de

TRICOTAR BUSCH

APENAS POR 115\$ MENSIAIS

CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER «TRICOT»

REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37
Telefs. 59181-2-3 - LISBOA

Uma revolução no tratamento das rugas...

«Um salto brusco na ciência dos cosméticos»...foi desta forma que o Congresso Internacional de Paris denominou o tratamento com Placentubex.

É com efeito, o único produto que, à base do Serol, faz penetrar eficazmente na epiderme o extracto de placenta fresca. Os resultados são surpreendentes. Placentubex regenera a pele fatigada, faz desaparecer progressivamente os «pés de galinha», as rugas do queixo e do pescoço, voltando a dar às mãos um aspecto juvenil. A sua aplicação é extremamente simples: Esfrega-se na pele uma pequena porção de Placentubex, que se deixa agir durante 15/20 minutos, e depois aplica-se o creme gorduroso habitual. Um tubo chega para alguns meses. A venda em todas as boas farmácias, drogarias, perfumarias e salões de beleza. Cada tubo custa 120\$00.

Merz & C.ª, Frankfurt/Main, Berlim, Zurique. Agentes Gerais para Portugal: A. Dias & Santos, Rua da Madalena, 273 — Lisboa.

Placentubex



Segurança de si mesma e da sua beleza transparecem nos olhos dela... Estes resultados notáveis poderão também você obter por meio de um simples tratamento com

O acto de posse dos corpos gerentes do Belenenses

(Continuação da 6.ª página)

nada para realizar muito». Isso seria, no fundo, mais do que estultícia, vaidade imperdoável. Prometemos, realmente, alguma coisa, mas o que prometemos é para ser, mais do que cumprido, utilizado como letra de catecismo ou breviário da nossa própria acção.

«De resto, a consolidação de uma mentalidade desportiva cada vez melhor, mais firme e orientada, não pode expressar-se apenas na conduta da nossa massa associativa quando na sua condição de «espectadora» — espectadora do espectáculo desportivo. Creio que há que criar uma febre ou mística de prática desportiva, de pôr em acção uma fábrica de desportistas-praticantes que assegure ao Belenenses, no futuro, homens coligidos no desporto, integrados nos princípios da boa ética — uma elite iniciada, digna, competente, que continue o Belenenses. O desenvolvimento da educação física dentro do clube; a estruturação de uma iniciação desportiva bem orientada e, sobretudo a consolidação de um desporto amador, puro, nobre e digno, bem isolado do departamento profissional do futebol, claramente independente e diferenciado, podem ser, mais do que desejos e naturais anseios dos novos dirigentes, base de uma acção devotada e constante que teremos de empreender».

Finalmente, referindo-se aos homens que andaram a colaborar em tão ingrata missão, o sr. capitão Soares da Cunha concluiu:

«Estou certo e seguro de que esta equipa, (que por ser mesmo equipa, não deve ser apresentada com mais citações individuais) saberá trabalhar pelo Belenenses com fé, dedicação e verdade. Nessa convicção, certa, segura, fundamentada, firmei o meu compromisso. Treinos «estudar na dúvida e realizar na fé». Entreguemo-nos à nossa tarefa... Viva o Belenenses!».

Além dos clubes e entidades que mencionamos, fizeram-se também representar, entre outros, o Caldas, o Oriental e o Académico do Porto.

ESCUTISMO

Amanhã, às 16 horas, no templo da Igreja Presbiteriana de Lisboa (Rua Tomás da Anunciação, 56-A), haverá um serviço divino em memória dos pioneiros do escutismo em Portugal e em comemoração do 5.º aniversário da fundação do Grupo n.º 10 dos Escuteiros de Portugal.

Baterias

Não esqueça que no seu automóvel há uma bateria que necessita cuidados frequentes. Os técnicos do serviço Lucas do Conde Barão, verificarão grátis a do seu carro. Avenida 24 de Julho, 62-64.

Pensão Belga

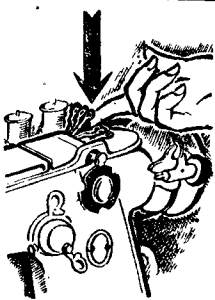
R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40528 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel

João Rocha Jor.

Administrador do Cinema São Jorge MISSA

Sua viúva, Maria do Carmo Baral Filipe Rocha e a família mandam rezar amanhã, 28, às 11 horas, na igreja de S. Domingos, no 2.º aniversário do seu falecimento, uma missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a todos os que se dignarem assistir ao piedoso acto.



PARA UMA PÁSCOA FELIZ

Faça uma oferta da MARCA SINGER

A mais desejada das ofertas é a maravilhosa máquina de costura SINGER NOVA AUTOMÁTICA 319 K, com alavancas além de discos. Cose a direito, caseira, chuleia, faz cordão, recortes, monogramas e uma infinita variedade de pontos de fantasia, automaticamente, para o que basta um pequeno toque numa das alavancas.

Se já tem uma SINGER, modernize-a por preço módico, aplicando-lhe o Acessório Automático de Ziguezague.

O novo Ferro Eléctrico SINGER de Engomar tem todos os aperfeiçoamentos modernos e é o único do mercado com suporte flexível para o fio.

Visite uma loja SINGER, onde obterá imensas sugestões de ofertas úteis ao lar.

• Marca Registada de The Singer Manufacturing Co.

ACABA DE CHEGAR!

um irmão para

Kolynos

O moderno dentífrico que todo o Portugal conhece

Kolynos encontra-se agora à venda em 2 variedades — Kolynos normal conhecido e usado em todo o Portugal, e Kolynos Super Branco com um sabor novo e diferente a Spearmint. Milhares de pessoas já sabem que para ter dentes bons, são e um hálito agradável, só o conseguem levando os dentes com Kolynos. O novo Kolynos Super Branco tem um

sabor delicioso e diferente que fez sucesso na América e Inglaterra. Ambos são Super concentrados. Kolynos além de polir o esmalte e de limpar melhor, tem um efeito desodorizante no hálito. Os que ainda não saborearam a frescura deliciosa de Kolynos devem experimentar o novo Kolynos Super Branco. O seu sabor vai encantá-los.



Kolynos Super Branco com um novo sabor Spearmint Preço: Na embalagem branca, com a bandeira encarnada Esc. 8500



Kolynos Normal com o já conhecido sabor Esc. 7500 e hortelã-pimenta. Na embalagem amarela e verde. Esc. 12550

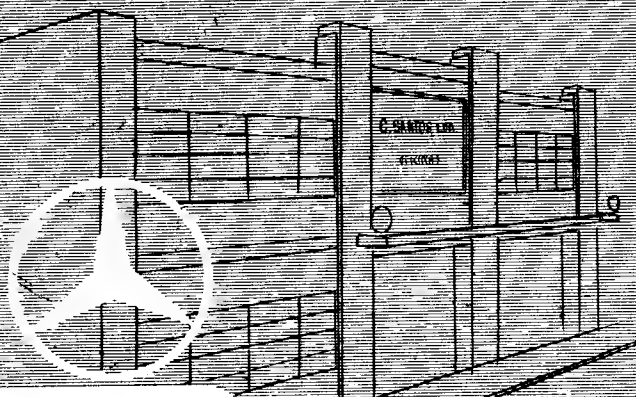
KOLYNOS É UMA MARCA REGISTRADA
USE KOLYNOS DIARIAMENTE PARA TER DENTES RADIOSAMENTE BRANCOS BOCA SAUDÁVEL HÁLITO AGRAVÁVEL
Distribuidores Gerais: Esc. F. L. Av. do Loureiro, 15 Carcavelos

Espêndidos e amplos armazéns

Cedem-se para armazenistas de papelaria ou mercearia, na Rua do Barão, 8 a 10 e 12-A. Podem ser visitados por quem seja pretendente.

Recebem-se propostas em carta fechada até ao dia 4 de Maio próximo, a Comissão Liquidatária de «Armazens Teixeira Rocha & C.», Av. da Liberdade, 223, 1.º, para serem abertas às doze horas do dia 6 do mesmo mês. A Comissão reserva-se o direito de abrir licitação entre os interessados.

SERVICO MERCEDES-BENZ



OFICINAS

ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA
A TODOS OS MODELOS DAS
VIATURAS MERCEDES-BENZ

C. SANTOS LDA.

RUA DE CAMPOLIDE, 437 - LISBOA

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES AVISO

Previne-se o público de que, no dia 28 do corrente mês, por motivo da cerimónia inaugural da tracção eléctrica na linha de Sintra e do desfile de material ferroviário a realizar na estação de Carregado, são feitas as seguintes alterações aos cartazes n.º 1, 1-A, 13 e 14-A em vigor desde 12 de Julho de 1955.

Comboio n.º 123 — Não se efectua entre Alhandra e Setil.
Comboio n.º 124 — Não se efectua entre Setil e Lisboa (Rossio).
Comboio n.º 2909 — Não se efectua entre Lisboa (Rossio) e Vila Franca.

Comboio n.º 2918 — Não se efectua entre Vila Franca e Alhandra.
Comboio n.º 4927 — Substituído pelo comboio n.º 24905.

Comboio n.º 4939 — Não se efectua entre Cacém e Sintra.
Comboio n.º 4940 — Não se efectua entre Sintra e Cacém.

Comboio n.º 4948 — Substituído pelo comboio n.º 24906.

Estações e apeadeiros 24905
Tranvia 2.ª e 3.ª cl.

	H. M.
Lisboa (Rossio) P.	12 52
Campolide P.	13 02
C. da Pedra-J. Zoológico (ap.) C.	13 05
São Domingos (ap.) ...	13 08
Benfica P.	13 11
Damaia (ap.) P.	13 15
Amadora P.	13 20
Queluz-Belas P.	13 24
Barcarena (ap.) P.	13 29
Cacém P.	13 33
Rio de Mouro (ap.) ...	13 42
Mercês (ap.) P.	13 44
Algueirão (ap.) P.	13 47
Sintra P.	13 54

Estações e apeadeiros 24906
Tranvia 2.ª e 3.ª cl.

	H. M.
Sintra P.	17 00
Algueirão (ap.) C.	17 05
Mercês (ap.) P.	17 07
Rio de Mouro (ap.) ...	17 10
Cacém P.	17 15
Barcarena (ap.) P.	17 20
Queluz-Belas P.	17 24
Amadora P.	17 28
Damaia (ap.) P.	17 32
Benfica P.	17 35
São Domingos (ap.) ...	17 37
C. da Pedra-J. Zoológico (ap.) P.	17 39
Campolide P.	17 42
Lisboa (Rossio) P.	17 50

BEBA BRANDE A QUALQUER HORA MAS BEBA BOM. BEBA KOPKE!...1638

Lã a Peso

Para tricotar á máquina e á mão
GRANDE SORTIDO

CASA GRILO

RUA DA CONCEIÇÃO, 71-73

Contra todas as queimaduras

use APYROL

Preferido desde 1933

FÁTIMA

EM AUTO-CARRO
Dias 12 e 13 de Maio

GALIZA

De 15 a 29 de Agosto

Inscrições:
Rua Jardim do Regedor, 35
Telefones: 30971 e 30972

Não hesite...



ARTIGOS DE MÊNAGE COMPRESO NA

FABRICA PORTUGAL

SERVIÇOS DE LOIÇA E ARTIGOS DE CRISTAL A PREÇOS EXCEPCIONAIS

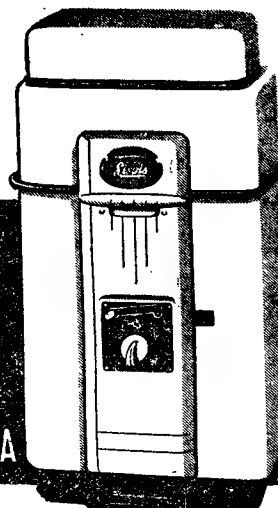
A VENDA NO NOSSO SALÃO DE EXPOSIÇÃO NA PRAÇA DOS RESTAURADORES, 49 a 57 LISBOA

A FAMOSA

Servis

POPULAR modelo S

A MÁQUINA DE LAVAR COMPLETA



UM MODELO VERDADEIRAMENTE REVOLUCIONÁRIO!

UMA MÁQUINA DE TAMANHO MÉDIO MAS COM CAPACIDADE SUFICIENTE PARA UMA FAMÍLIA NUMEROSA

A Servis "S" POPULAR não tem pias

PODE AGORA TAMBÉM SER FORNECIDA COM AQUECIMENTO ELÉCTRICO DA ÁGUA E COM CONTADOR AUTOMÁTICO DO TEMPO DA LAVAGEM

TEM BOMBA ELÉCTRICA PARA ESVAZIAR.
LAVA COM GRANDE EFICIÊNCIA.
USA UM SABÃO QUALQUER • É MUITO ECONÓMICA.

PREÇO MODERADO • GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 37 • TELEFONE 59181 • LISBOA
No Sul: AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO • Rua de Santo António, 57 • FARO
No Porto: M. SIMÕES JÚNIOR, LDA. • Rua de Santo António, 208

CHEFE DE VENDAS-ADJUNTO

Precisa-se: Para casa de movimento—Boa apresentação—Boa argumentação.

Carta a M. Gomes—Rua Augusto Gil, 1-r/c.-E.

Teatro e Cinema

(Continuação da 4.ª página)

Filipe. Nas margens do Sena, como nas do Tejo, encontraram um belo Sol de Primavera, que fulgiu sobre a doce e suave juventude de Isabel II. O filme, que demora a passar mais de um quarto de hora, é, admiravelmente, realizado. Ficou-nos a impressão de que em Paris os jornalistas e os fotógrafos trabalharam mais a vontade do que em Portugal. Vemos a chegada do par real ao aeroporto de Orly; num camarote de vidro, sobre um navio, cruzando na noite feéricas as águas do Sena; no Louvre, onde o presidente Coty ofereceu um jantar, entre as mais belas estatuas do Mundo; a sua entrada na Ópera, onde a multidão densa e inumerável lhe fez uma apoteótica manifestação; no teatro de Versailles, além de outros aspectos.

Como sempre, os Franceses souberam, não apenas captar os grandes quadros históricos, mas ainda o permenor saboroso da crónica das ruas.

A França acolhe uma rainha, tem a valorizá-lo um excelente colorido. O protocolo não destruiu o humanismo das figuras. A rainha de Inglaterra e o príncipe Filipe viveram, como em Portugal, sentidos momentos de alegria e felicidade. — A.

«Anos de Violência» no Condes e no Avis

História bem urdida, de acção intensa, que se segue com muito interesse, «Anos de Violência» é um filme de aventuras que agrada sem

reservas a todo o publico e particularmente aos amadores do género. Tony Curtis, no papel de um rapaz perseguido por um crime que não cometeu, evidencia os seus dotes especiais para este género de filmes, bem secundado por Colleen Miller, Arthur Kennedy, William Demarest e outros artistas.

A história é bem contada e recheada de lances imprevistos e de efeitos espectaculares. O filme é também muito valorizado pela fotografia e pela cor.

Em suma: uma película de agra-

Coliseu

LISBOA ATONITA!

A super-revista Campanas de Viena, o máximo do esplendor, da graça, da fantasia, com as mais lindas mulheres, hoje no Coliseu, em 2 sessões. Amanhã «matinée»

Quer ver o mais belo espectáculo de revista? Uma revista faiscante de graça, com lindas artistas, bem moderna, feérica, em que cada acto, cada quadro, cada cena é uma apoteose? Então vá hoje, ao Coliseu. Em 2 sessões, às 20.30 e 22.45 pode ver esse maravilhoso espectáculo que é «Campanas de Viena». Fica atônito! Catadupas de esculturais mulheres. Visões de sonho! Numerosas desfilantes. Mutações de magia. Linda musica! Super-vedetas. Geral 7\$50. Amanhã, domingo, «matinée» às 16 horas.

Importa acudir às dezasseis pessoas que ficaram sem abrigo num incêndio na Damaia

Uma explosão do fogareiro de petróleo fez devorar as duas barras onde moravam dezasseis pobres seres humanos. O caso ocorreu há pouco na Damaia e merecia que o Socorro Social lhes acudisse, dando-lhes casa — estão abrigados como esmola que não poderá manter-se eternamente — e condições de sobrevivência. E' que os pobres ficaram apenas com as humídes roupas que traziam no corpo. Trata-se de António Frias Anastácio, doente dos pulmões e sem uma perna, com sua mulher Maria Rosa Maia; António Maia, mulher e seis filhinhos menores; Joaquim Maia, sua mulher e um filho; Augusto Fevereiro Maia, e sua mulher, em vésperas de ser mãe; e Maria Lourença Maia, de 77 anos e muito doente. E' um desfile de tristezas este que se enumera, não apenas na esperança de que alguns nossos leitores lhes valham mas, sobretudo, que as entidades competentes resolvam o seu problema de trabalho e alojamento, ajudando-os a encontrar na vida um lugar que por si só não têm forças de conquistar.

O PORTO pelo telefone

Prisão de um assassino

PORTO, 27. — No passado dia 10 de Março, desapareceu da sua residência, no lugar do Brito, em S. Felix da Marinha, Gaia, o trabalhador rural Joaquim Domingues da Rocha, solteiro, de 31 anos.

Apenas se sabia que durante o dia havia estado numa taberna, juntamente com vários amigos, a bebericar. Entre eles encontrava-se um de nome Bernardino Dias Ferreira, solteiro, de 29 anos, jornalista.

No dia imediato várias pessoas fizeram uma minuciosa batida ao local e nisso esteve envolvido o Bernardino, que, bem como familiares do desaparecido e outras pessoas, continuaram no outro dia as suas pesquisas, as quais só então resultaram. A cerca de 100 metros da residência do Bernardino, apareceu, num poço o cadáver da Rocha, com uma pesada pedra amarrada a uma perna.

A G. N. R. de Arcozelo de tal forma diligenciou no sentido de descobrir o criminoso, que apurou que o autor do crime foi o Bernardino, que confessou a sua hedionda facanha ao ser remetido à Polícia Judiciária. O respectivo processo foi organizado pelo agente Vasconcelos, sob a direcção do inspector dr. Sá Couto e o criminoso recolheu à cadeia, sem admissão de fiança.

«TARDE DE ARTE» promovida pela Liga Católica Feminina

O Serviço de Cultura Litúrgica da Liga Católica Feminina, cumprindo a sua missão de comemorar os ciclos litúrgicos do ano, promoveu hoje uma «Tarde de Arte», cujo programa consta de uma conferência sobre a Liturgia Pascal pelo rev. abade de Singeverga D. Miguel de Sousa, numerosa a orgão pelo prof. dr. Karl Reine Muller, e recitação de três poemas de Pedro Homem de Melo.

O produto desta festa destina-se aos trabalhos de restauro e execução de paramentos e alfaias para as igrejas pobres.

Vida religiosa

Encerrou-se hoje em Fátima a Semana de Estudos Rurais

COVA DA IRIA, 27 (Pelo telefone) — Encerrou-se hoje, no Santuário, a Semana de Estudos Rurais, organizada pelas direcções-gerais dos organismos agrários da Acção Católica. Na sessão de encerramento, foram lidas e aprovadas as conclusões gerais, que serão publicadas em conjunto oportunamente.

Terminados os trabalhos, os participantes reuniram-se num almoço de confraternização, depois do qual partiram do Santuário, de regresso às suas terras.

Exposição técnica de vestuário feminino organizada por «Modas e Bordados»

Na Casa do Alentejo, abriu esta tarde uma curiosa exposição sobre a técnica de confecção de vestidos de senhora, iniciativa da Escola de Arte de Trajar, mantida pela excelente revista «Modas & Bordados». E' constituída por demonstrações sobre a técnica de executar o vestuário. Desde a maneira como se começa, até a última aplicação do tecido, a visitante verificará os processos modernos de escolha de figurino (de acordo com o tipo loiro ou moreno e a cor dos olhos), emprego de moldes e confecção de peças de vestuário.

As regras de elegancia, o ensino do bom gosto e da técnica pela imagem constituem um dos mais curiosos motivos deste certame que, ao ser inaugurado, teve a presença de professores do ensino técnico e secundário, colégios femininos e Imprensa.

A exposição que ficará hoje aberta até às 20 horas, reabrindo amanhã às 14, para fechar à mesma hora, está patente até à próxima terça-feira.

Nova lampada

que elimina o perigo do encandeamento dos faróis

Na estrada de Monsanto, efectuaram-se ontem à noite interessantes demonstrações de uma nova lampada, de fabrico holandês, destinada a evitar os inconvenientes que resultam do encandeamento dos faróis dos automóveis. Assistiram às experiências os enqs. Miranda Coutinho, director-geral dos Transportes e Pinto Basto, director dos Serviços de Viação do Sul, Alberto Toste, secretário-geral do Automóvel Clube de Portugal, capitão Marques da Cunha, dos Serviços de Transitio de Lisboa, e em representação do comandante da Polícia de Segurança Publica, representantes da Imprensa de Lisboa e do Porto e dezenas de automobilistas.

As demonstrações duraram cerca de duas horas, e permitiram a conclusão de que, de forma eficiente, foi eliminado o encandeamento, visto que a lampada «Twoline», que nos máximos tem uma reflexão como qualquer vulgar lampada, nos médios, toda a luz incide sobre a berma do lado direito, marcando uma linha recta que parte do farol do lado esquerdo e de que resulta ficar a outra metade da estrada numa quase total semi-obscuridade, enquanto a visibilidade em frente do carro, e no sentido de marcha, ultrapassa os quarenta metros. A intensidade de luz na berma direita é idêntica à que se obtém com os faróis nos máximos pelo que são possíveis os cruzamentos com absoluta segurança e a qualquer velocidade.

Os convidados foram recebidos pelos srs. Pires Guerreiro e Jaime Duarte, em representação de seu pai sr. dr. António Catarino Duarte, sócios da Latimérica, que é agente exclusivo para Portugal continental e ultramarino das novas lampadas.

Movimento marítimo

A partida do «Pátria»

No paquete «Pátria», que largou hoje para os portos da Africa com 929 passageiros, seguiu o sr. dr. Pinto Lopes, recentemente nomeado director do Instituto de Investigação Científica de Moçambique, que vai presidir à abertura dos trabalhos daquela instituição.

Chegou o «Santa Maria»

No paquete «Santa Maria», que chegou hoje, procedente dos portos da América Central, vieram 532 passageiros, a maior parte dos quais são portugueses residentes na Venezuela, que vêm em gozo de férias, e alguns holandeses, que também exercem ali a sua actividade e devem hoje mesmo partir para o seu país.

Terminou o curso de chefes de campo da Mocidade Portuguesa

Termina hoje, ao fim da tarde, o curso de chefes de campo que a Mocidade Portuguesa promoveu para a formação dos orientadores dos campos de trabalho que vão ser efectuados em todo o País, no próximo Verão.

De manhã, no forte de São Bruno, em Caxias, instalação da pousada da Mocidade Portuguesa, o comissário nacional adjunto, sr. dr. Joaquim Romão Duarte distribuiu diplomas a todos os participantes no referido curso.

Estiveram presentes ao acto vários dirigentes dos Serviços de Intercambio e da Ala de Lisboa, da M. P.

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

ACIDENTE DE VIAÇÃO — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado, com um braço fracturado o empregado de escritório sr. Fernando Agostinho Correia, de 28 anos, residente na Estrada Nacional, 157, 2.ª, em Moscavide, em virtude de o táxi em que seguia ter chocado em Cabo Ruivo, com um autotanque.

BRINCADEIRA QUE RESULTA MAL — Quando uns vizinhos do jornalista João Martins, de 73 anos, residentes em Alvantarilha, Silves, andavam de brincadeira uns com os outros, aquele foi empurrado inadvertidamente, caiu e fracturou uma perna, pelo que veio para o Hospital de S. José.

ATROPELADO POR UM AUTOMÓVEL — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, com uma perna fracturada e muito contuso pelo corpo, José Correia, de 12 anos, residente na Serra do Calvo, Lourinhã, que em Torres Vedras, foi atropelado por um automóvel.

CONFERENCIAS

No próximo dia 30, pelas 18 horas, no salão nobre do Palácio da Independência, o sr. prof. dr. Gaspar José Machado, membro da Comissão de Defesa e Propaganda da Civilização Lusa da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, proferirá uma conferência em que versará o tema: «O significado da batalha de S. Mamede». A entrada é livre.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Estão marcadas para esta noite festas, dedicadas aos respectivos associados e famílias, nas seguintes colectividades: Associação Luís Braille; Casa de Trás-os-Montes, Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes, Grupo Excursionista «Os Económicos», Casa do Concelho de Gouveia e Avila Atlético Clube; e, para amanhã, à tarde, na Casa do Alentejo, Casa da Comarca de Arganil, Bombeiros Voluntários Lisbonenses (organizado por um grupo de estudantes), Casa Pia Atlético Clube, Casa do Algarve, Academia 1.ª de Setembro de 1867 e Sociedade de Instrução Guilher-Cousoul.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. de Lisboa: uma mala de senhora com uma caixa para creme; uma caneta de tinta permanente; um livro com o título «Vínculos de sangue»; uma nota do Banco de Portugal; um pombo vulgar; dois tampões de depósito de gasolina de automóvel; dois tampões de roda de automóvel; um manipulo de porta de automóvel; um par de luvas de senhora e luvas desirmanadas; argolas com chaves e chaves desirmanadas; um embrulho de tapetes de borracha; um sapato de criança; o bilhete de identidade de António Joaquim dos Santos; a cédula pessoal Mário José Madeira Marques Pisco; uma chave de p arafusos; 11 bivaque da M.P.; a cédula de recenseamento militar de Américo Marques Custódio; um colarinho de mescla para camisa; uma caneta de tinta permanente de boa marca. Também se encontra no Sindicato dos Motoristas o seguinte:

Um chapéu de palha para senhora; um embrulho com creme para cabelo e uma bisnaga; um disco pequeno, marca Decca, um par de luvas e uma luva desirmanada; um embrulho com 50 garfos Inox; e uma argola com uma chave e um S. Cristóvão.

Curso em Alcobaca

de tosquiadores de ovinos

ALCOBACA, 27 (Pelo telefone) — Na Escola Técnica desta vila, encerrou-se hoje, com os exames finais, um curso de tosquiadores de ovinos, promovido pelo Grémio da Lavoura com a colaboração da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, sob a orientação do sr. dr. José Maria Gualdino. Foram conferidos prémios aos alunos mais premiados.

Inspeção do Trabalho

O valor dos autos de notícia levantados pela Inspeção do Trabalho no período que decorreu entre os anos de 1951 e 1956 atingiu o montante de 37.130.434\$77, e não apenas 9.760.803\$65 como por lapso se anunciou.

VIDA MUNDANA

CONDE DA COVILHA — Por via aérea, partiu para o Brasil o sr. conde da Covilha.

PARAÍSO DE GUITARRAS

TRAV. DO SALITRE, 1

TEL. 20841

CONSIDERADO DE CATEGORIA INTERNACIONAL

APRESENTA AS GRANDES ATRACÇÕES

ANTÓNIO MESTRE — DOMINGOS MARQUES

à frente dum grande elenco de «Fados»

Musica para dançar pelo «CONJUNTO PARAÍSO»

Direcção artistica de LUÍS GONZAGA

Serviço permanente, Jantares, Ceias e Bar

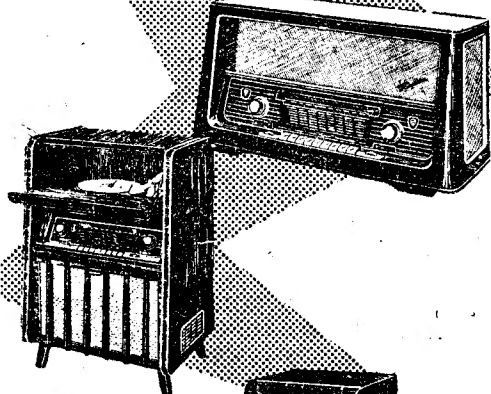
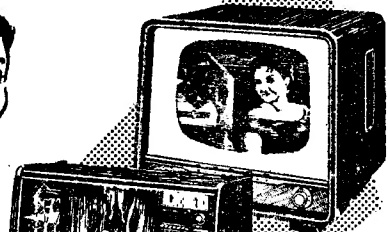
SELECÇÃO RIGOROSA

(17 anos)

O MAIS MODERNO, MAS O MAIS CATEGORIZADO RESTAURANTE TÍPICO

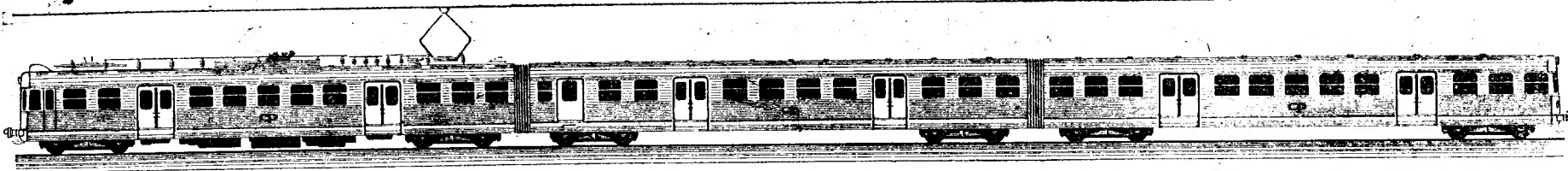


NA VANGUARDA DA TÉCNICA ALEMÃ



Refrigeração
POLAR
LIMITADA

RUA DA EMILIA 66, 7.º, LISBOA TEL 347211 22394



SOREFAME
AMADORA E LOBITO
PORTUGAL

A C. P., adentro dos planos do Governo iniciou a electrificação dos seus Caminhos de Ferro pelos mais recentes processos técnicos (*). A partir de 29 do corrente os passageiros da linha de Sintra viajarão em carruagens e automotoras eléctricas construídas em Portugal, segundo os métodos mais modernos (Sistema Budd), completamente metálicas e sem utilização de madeiras. Oferece este material um máximo de conforto, produto de aturados estudos e a máxima segurança devido às extraordinárias condições de resistência estrutural do aço inoxidável.

Antes de entrarem em serviço os novos combóios foram submetidos a rigorosos ensaios na fábrica constru-

tora tendo percorrido mais de 30.000 quilómetros com os melhores resultados nas linhas onde vão funcionar.

Durante 1 milhão e meio de horas o pessoal técnico e fabril português procedeu ao projecto, cálculo e fabrico destes combóios.

Os engenheiros, técnicos e operários das Sociedades Reunidas de Fabricações Metálicas esperam que o publico, preferindo, utilizando e conservando o novo material que a C. P. põe agora ao seu serviço preste homenagem a esta expressiva demonstração do progresso e valor da industria nacional dos nossos dias.

(*) A electrificação da C. P. foi assegurada pelo «Groupement d'Etudes d'Electrification en monophasé 50 Hz» agrupamento industrial luso-franco-germano-suiço de que «Sorefame» faz parte.

SOCIEDADES REUNIDAS DE FABRICAÇÕES METÁLICAS, LIMITADA

**ANTIGUIDADES
IMPORTANTE
LEILÃO**

HOJE e AMANHÃ, das 15 às 19 horas e das 21 às 23 horas
NO ANTIGO PALÁCIO DOS CONDES DE ALFARROBEIRA
ESTRADA DE BENFICA, 449

Centenas de raras peças, muitas delas dignas de figurar nos melhores Museus do Mundo
Destaco de entre este IMPORTANTE CONJUNTO só as principais peças:

RIQUISSIMA ARCA FLORENTINA do meado do século XV, com pinturas atrib. a Paolo Ucelli.

POSTIGO DE UM TRIPTICO, ESCOLA FLAMENGA, SEC. XV.

QUADRO A OLEO, por PAULUS POTTER, assinado; outro, por GUIDO RENI, que esteve exposto no Burlington Fine Art Club, em Londres, e muitos outros QUADROS DE FAMOSOS MESTRES DAS ESCOLAS HOLANDESA, ITALIANA, INGLESA E FRANCESA, etc.

FINAS GRAVURAS EM CORES DO SEC. XVIII, por BOILLET, BARTOLOZZI, DESCOURTIS, LAUNAY, SMITH, VIDAL, WARD, etc.

UMA JARRA CHINESA, FAMILLE NOIRE, rarissima.

DEZENAS DE PRATOS, TRAVESSAS, etc., da COMPANHIA DAS INDIAS.

Uma rara TERRINA com decorações de animais, Comp. das Indias.

GOMIL E BACIA, porcelana de Paris, Sec. XVIII, com guarnições em metal dourado.

UM RICO par de castiçais em porcelana CHELSEA-DERBY, sec. XVIII, com figuras e arbustos. UM PAR DE JARRAS, com tampa, porcelana WORCESTER, Séc. XVIII, muito raras.

Uma coleção de chávenas e pires em porcelana.

UM LINDO SERVIÇO DE MESA ANTIGO, EM CRISTAL INGLÊS, composto de 68 peças.

Uma TAPISSERIE AUBUSSON do Séc. XVIII. Uma TAPISSERIE BRUSSEL do séc. XVII.

Relógios de Caixa Alta, Ingleses, Séc. XVIII. Pratos de NORIMBERK, em metal, do principio do Séc. XVI.

BIOMBOS antigos, Chineses.

Um CONTADOR FLAMENGO, com muitas gavetas, todas com pinturas s/ cobre, do Séc. XVII.

E tantas outras peças de Arte, AUTÊNTICAS ANTIGUIDADES DE RARA BELEZA

ALÉM DAS PEÇAS DESTACADAS HÁ MUITAS CENTENAS DE OUTRAS ANTIGUIDADES, QUE SE ENCONTRAM BEM PATENTES, FORMANDO UM RICO CONJUNTO, ADMIRÁVEL.

O CATÁLOGO ilustrado pode ser requisitado no LOCAL DO LEILÃO.

PARA ESTA IMPORTANTE ALMOEDA FOI ESCOLHIDA A
SECÇÃO DE ANTIGUIDADES DA

ANTIGA AGÊNCIA DE LEILÕES

Sede: Av. Republica, 3 — Telef. 54351

Sinal obrigatório 30 %, sem excepção de pessoa

AVISO: Há parque de estacionamento para os automóveis dos nossos clientes.

AFRA

MODELOS

Precisam-se para a Revista

«MUSICA, MULHERES E...»

Ordenado 2.000\$00 mensais. Tratar:
Teatro Monumental das 18 às 20 h.

Acto de um louco

COVILHA, 27 (Pelo telefone) — Vin-
do de Caria, onde reside, deu entrada
no hospital desta cidade, o sr. António
de Matos Jacob, de 40 anos, proprietá-
rio, que padece de grave doença men-
tal e que vibrou seis navalhadas no
próprio ventre. Sofreu perfuração dos
intestinos e o seu estado inspira sérios
cuidados.

CAFÉ CORUJA

Restaurante típico
Coruche — Telefone 114
Pratos regionais
Caldeirada à Sorrala
Lampréia à moda da Casa
Enxopado de Enguias
Lombo de porco no espeto
Caril à Indiana
Lombo de vaca à Coruja

ALTA QUALIDADE
Baixo preço



FRIGORIFICO
GENERAL ELECTRIC
com PORTA
MAGNÉTICA

Modelo LB-81P

8,1 pés cubicos

- Congelador a toda a largura
- Tabuleiro a toda a largura
- Prateleiras ajustáveis
- Manteigueira
- Suportes para ovos
- Gaveta esmaltada a fogo
- Novo compressor

9.850\$00

9 MODELOS DESDE 8.750\$00 a 22.950\$00
A VENDA EM TODO O PAIS NOS AGENTES DA

GENERAL ELECTRIC
PORTUGUESA

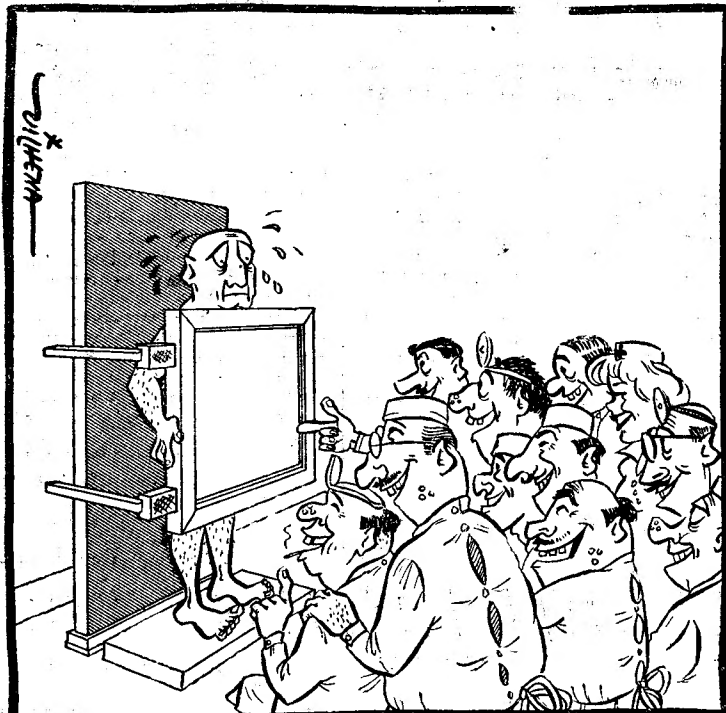


Leiam o jornal
humorístico **fixe**

DIÁRIO DE LISBOA

SR. PASCOAL

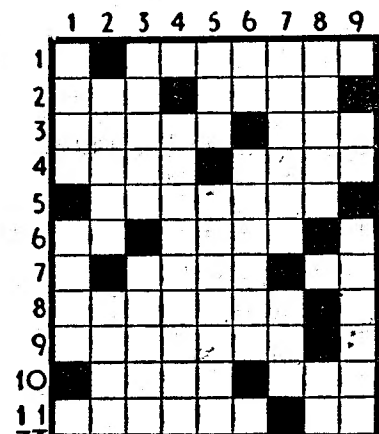
Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA



— A total ausência de estômago, neste indivíduo, prova, mais uma vez, que a função faz o órgão.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 872



HORIZONTAIS: 1 — Teimar. 2 — Dificuldade. Entoneça. 3 — Azeda. Cólera. 4 — Amofine. Engenheiro francês que, há 60 anos, construiu o primeiro «avião» que efectivamente voou. 5 — Feudo. 6 — Olha. Suco concreto de várias espécies de papoilas. 7 — Vantagens. 8 — Ocorrem. 9 — Lã lentamente. 10 — Trepas. 11 — Pequeno compartimento. Conjunção.

VERTICAIS: 1 — Querer bem. Baldados. 2 — Termine. Buraco. 3 — Domesticador de serpentes. Saltam. 4 — Passara tempo. 5 — Rate. Fazer ajuste entre pessoas que afirmam coisas diferentes. 6 — Interjeição de nojo. Amaciado. 7 — Metal branco que se encontra nos minérios de platina. Ilha no mar da Irlanda, pertencente à Inglaterra. 8 — Distraído. Ditongo. 9 — Atmosfera. Retrocedeu.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 871

HORIZONTAIS: 1 — Man. Paz. 2 — Rufai. 3 — Noologo. 4 — Cr. Rir. 5 — QUANDO. Ré. 6 — Ut. Ó. MAL. 7 — Avisado. 8 — Dó. Anta. 9 — Ruiva. 10 — Ter. Ano. 11 — Réus. Prós.

VERTICAIS: 1 — Enquadrar. 2 — Ar. Uivou. 3 — NUNCA. Itu. 4 — Fornos. Vês. 5 — Fio. Doa. Ar. 6 — A. Dá. 7 — PIOR. Montar. 8 — Gira. Tu. no. 9 — Orelha. Os.

Provérbio: QUANDO MAL, NUNCA PIOR.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNOS H — Sousa — Estrada de Benfica, 429-431. Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A. Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35. Carnide, Tel. 780181; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124. Tel. 779332; Alvalade — Avenida da Igreja, 18-B. Tel. 777170; Onilida — Av. João XXI, 13-A. Tel. 726848; Miranda — Campo Pequeno, 36-B/C. Tel. 770776; Figueiras — Avenida Marquês de Tomar, 20. Tel. 44995; Salutar — Rua Conde de Redondo, 9-A. Tel. 43314; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Telefone 399216; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25. Tel. 391612; Mariz — Calçada da Picheleira, 140-B/C. Tel. 720703; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, 4 Av. D. Afonso III, 28-A. Tel. 843439; Martins, Lda. — Rua Fernão de Magalhães, 33. Tel. 849448; Arnall — Rua das Escolas Gerais, 88-A. Tel. 23940; Morão — Largo da Graça, 63. Tel. 848700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 14, 10-A. Tel. 842518; Nobel — R. Actor Vale, 53, junto à Ponte Monumental. Lado Sul. Tel. 842152; Veral — Rua Morais Soares, 109. Tel. 40632; Delio — Rua Acores, 32. Tel. 52388; Colonial — Caminho do Forno do Tijolo, 40. Tel. 841122; Pulido — Rua dos Anjos, 41. Tel. 50730; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17. Tel. 40304; Silva Santos — Rua da Escola Politécnica, 80. Telefone 660280; Lobel — Rua de Infantaria, 16, 98-B. Tel. 663807; Paivas & Parente — Rua de Santo António, 4 Estrela, 96-98. Tel. 665196; Bom Sucesso — R. Bartolomeu Dias, 63. Tel. 611454; J. A. Silva — Rua dos Quarteis, 25-27. Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 10. Tel. 637020; S. A. E. Silva, Filhos — Rua S. João da Mata, 74. Tel. 661010; Vieira — Rua dos Poiais de S. Bento, 73. Tel. 663573; Macedo — Rua do Loreto, 71. Tel. 23631; Centro Farmacêutico — Rua das Portas de Santo Antão, 83. Tel. 21211; Unifa — Rua da Vitória, 21. Tel. 23793 — A.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 40: Canções; 21: Noticiário; 23 e 45: Noticiário; 0: Fecho.

Programa «A» — A's 19: Emissão infantil; 19 e 40: Cantares populares; 19 e 40: A Orquestra Imperial, dirigida por Richard Müller Lampertz; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Conjuntos instrumentais; 20 e 30: Que quer ouvir?; 21 e 15: Comentário político; 21 e 30: Sessão para os soldados; 22 e 15: «Duas Gerações»; 22 e 30: 2.ª parte do programa para os soldados; 23 e 15: Danças.

Programa «B» — A's 19: Trechos de óperas; 19 e 30: Música de telenovela: «Tocata e fuga em ré menor», de Bach; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Música sinfónica: «As Bodas de Figaro», abertura da op. de Mozart e concerto de Khatchaturian; 20 e 40: Concerto pelo orfeão do Porto; 21 e 15: Música de câmara: Concerto de câmara de Arthur Honegger; 21 e 30: Quinzena literária; 22: Música sinfónica: «Bourrée» (Bach-Stokowsky) e Hary Janos (Kodaly); 22 e 30: Concerto de câmara, em que colaboram o violoncelista Filipe Lorient, o pianista António Meneses Barbosa e a cantora Maria Alice Vieira de Almeida; 23: Temas portugueses; 23 e 10: 2.ª parte do concerto de câmara; 23 e 30: Música sinfónica.

RADIO CLUBE — A's 18: Música das seis; 18 e 20: Barreiro em festa; 18 e 34: Trechos recreativos; 18 e 45: Folhetim C. U. F.; 19: Conjuntos; 19 e 15: Ritos de baile; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Canções; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Programa dos senhores lavradores; 21 e 15: Brasil; 21 e 30: Orquestra Mantovani; 22: Orquestras e canções; 22 e 32: Companheiros da Alegria; 23 e 15: Ritos de baile; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Conjuntos; 0: Casino. Estoril; 0 e 30: Variedades; 0 e 45: Noticiário; 0 e 55: Amanhã; 1: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Evtual; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: França, horizonte do Mundo; 19 e 45: Orquestra de Mantovani; 20: Conjuntos vocais; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Interrupção; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 30: Música de Dimitri Tiomkin, no filme «O Gigante»; 21 e 50: Canções portuguesas; 22 e 10: Concerto de sábado à noite; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Música — Fim de semana; 0 Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 14 e 30 às 19 e 30: Rádio Peninsular; 19 e 30 às 22: Voz de Lisboa; 22 a 1: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 21 e 30: Abertura; 21 e 33: Cinema documental; 21 e 45: Vida desportiva; 22: Noticiário e actualidades nacionais e internacionais; 22 e 20: Intervalo; 22 e 25: Música e canções; 22 e 45: Revista da semana; 22 e 55: Últimas notícias; 23: Fecho.

ENCICLOPÉDIA

Sobre a autoria dos três primeiros livros que revelam o romance de cavalaria de que é protagonista Amadis de Gaula, isto é, do conjunto autenticamente medieval, tem-se travado longa polémica. Está porém averiguado que entre as três literaturas que disputam a primazia — francesa, castelhana e portuguesa — só a nossa apresenta razões plausíveis, pois todas as averiguações são concordes em atribuir a composição do romance ao português João de Lobeira ou, pelo menos, a este e a outro membro da família, Vasco de Lobeira. Se Amadis não pertence hoje exclusivamente à língua portuguesa, tal facto só valoriza a nossa originalidade, atestada por Afonso Lopes Vieira em 1926, com prefácio de Carolina Michaelis.

V.ª EX.ª ALMOÇA OU JANTA FORA?

Experimente o
RESTAURANTE CLEMENTINA
Comida sã, preços acessíveis
R. Jardim do Regedor, 37, 1.º - T. 24669

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.), DE HOJE: Em Portugal, continental, o vento é fraco, a moderado de Norte. O céu está muito nublado, por acção de uma massa de ar húmido e instável, transportada na circulação de uma depressão, centrada sobre a Espanha.

Temperaturas observadas às 9 horas: Porto, 10°; Penhas Douradas, 1°; Lisboa, 12°; Faro, 16°; Portalegre, 10°; Funchal, 17°.

PREVISÃO ATE A'S 24 HORAS (T. M. G.), DE AMANHÃ: Céu geralmente muito nublado, tornando-se pouco nublado durante a noite; vento moderado de Norte; aguaceiros. Temperatura sem alteração apreciável.

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» dava no dia 27 de Abril de 1927 o resultado das eleições da primeira assembleia geral da Ordem dos Advogados: presidente do conselho-geral, Vicente Rodrigues Monteiro; conselho-geral: Mário Pinheiro Chagas, José Figueira de Andrade, João Catão de Meneses, José Soares da Cunha e Costa e Carlos Ferreira Pires; Tribunal Supremo: Adriano Antero de Sousa Pinto, José do Vale Matos Cid, António Augusto Cerqueira, António Pinto de Mesquita Carvalho de Magalhães, João Pinto Rodrigues dos Santos e António Osório Sarmiento Figueiredo. No dia seguinte, no Tribunal da Relação, seria eleito o Conselho Distrital e anunciavam-se os seguintes nomes: António Pereira Reis, António Abrançes Ferrão, António Carlos Borges, Alvaro Costa, António Bourbon, Francisco Leite Duarte e Mário Augusto de Miranda Monteiro.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21.45 — «Don Inês de Portugal».
TRINDADE — A's 21 e 45 — «A vida particular da mamã».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Quando elas se encontram».
AVENIDA — A's 21.45 — «A desconhecida».
MARIA VITÓRIA — A's 20.45 e 22.45 — «Toca a música».
VARIEDADES — A's 20.45 e 22.45 — «Há horas felizes».
COLISEU — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Campanas de Viena».

CINEMAS

TIVOLI — «Sissi, a jovem Imperatriz».
SÃO LUIS — «O leão africano».
POLITEAMA — «Mulher rebelde».
EDEN — «Nossa Senhora de Paris».
SÃO JORGE — «A tenda negra».
IMPERIO — «O gigante».
MONUMENTAL — «Vem a meus braços».
CONDES — «Anos de violência».
ROMA — «Istambul».
AVIS — «Anos de violência».
ALVALADE — «O leão africano».
ODEON — «Um anjo negro».
CAPITOLIO — «Duelo no deserto».
OLIMPIA — «Vidas turbulentas».
TERRASSE — «Paragem de autocarro».
JARDIM — «Horizontes desconhecidos».
PROMOTORA — «O rei vagabundo».
IDEAL — «Tapete mágico».
RESTELO — «Folies Bergère».

EFEMÉRIDES

No dia 27 de Abril foi assassinada pelos aborígenes, em Maotan, o navegador português Fernão de Magalhães.

ANTIGOS ALUNOS da Escola Nacional

No próximo dia 6 de Maio, efectua-se a festa anual de confraternização dos antigos alunos da Escola Nacional, que coincide com a data do 96.º aniversário natalício do antigo director da escola, sr. major Joaquim da Encarnação e Sousa, que presidirá à reunião.

De manhã, às 10 horas, haverá missa de sufrágio, na igreja de S. José, por alma dos directores, professores e discípulos falecidos; depois, efectuar-se-á o tradicional almoço de confraternização. A inscrição está aberta, até 30 do corrente, na Rua Aurea, 261, e pelo telefone 367810.

SEMANA DO CONTRIBUINTE PALAVRAS CRUZADAS

JURISPRUDENCIA

IMPOSTO DO SELO — *Trespas* — Pedido de desistência do pagamento. — Dispõe o Decreto-lei n.º 27.235, de 23 de Novembro de 1936 (publicado com vista a simplificar a liquidação do selo nos traspas de prédios urbanos, ou suas dependências, ocupados por estabelecimentos comerciais ou industriais), no § 1.º do seu artigo 1.º: *considera-se traspasse a transferência por qualquer período de tempo dos locais afectos a inquilinato comercial ou industrial, quando feito juntamente com eles, etc.* Logo, se por qualquer circunstância, nomeadamente por factos alheios á vontade das partes contratantes, ou a qualquer dos interessados no contrato, esse contrato não chegar a realizar-se, há fundamento legal para desistir do pedido de liquidação do selo, feito nos termos daquele artigo.

Quer dizer: É legal o pedido de desistência sempre que se tenha combinado um contrato verbal da natureza do referido, desde que o contrato, por qualquer das razões expostas não chegou a ser reduzido a escritura. E compreende-se o motivo porquê:

Não há transferência dos locais afectos a inquilinato comercial ou industrial, nos precisos termos do disposto no § 1.º citado, visto que a ocupação do local não é precedida de escritura de traspasse.

Podemos assim concluir, que o pedido de liquidação do selo, nos termos do Decreto-lei referido, não importa só por si o pagamento deste imposto.

DOCTRINA

IMPOSTO DO SELO — *Arrendamento*. — Não é devido o selo a que se refere o artigo 1.º do Decreto-lei n.º 27.235, pela redução a escritura pública do contrato de arrendamento comercial celebrado verbalmente entre as mesmas pessoas antes da exigência legal de tal título.

O facto de se convençionar aumento de renda é irrelevante para o efeito.

Esclarece-se, portanto, que não é possível do selo de que trata o referido Decreto-lei a redução a escritura, a celebrar entre os mesmos proprietários e inquilino, de um arrendamento verbal feito antes da vigência daquele diploma e referente a um prédio onde estava instalado um estabelecimento comercial.

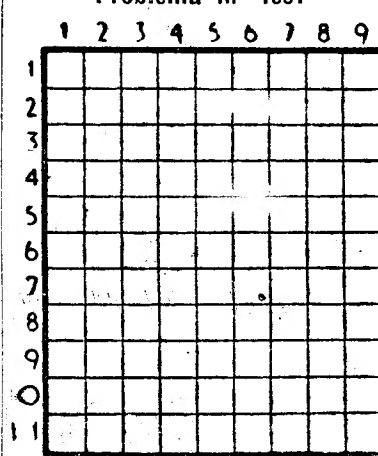
AGENDA

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS — Durante o mês de Maio, pagam-se com juros da mora, as primeiras prestações semestrais da Contribuição Predial e também as segundas prestações trimestrais de Contribuição Predial, de Contribuição Industrial e do Imposto Profissional — Profissões Liberais e Assalariados.

LICENÇA DE COMERCIO OU INDUSTRIA — Continua em cobrança durante o mês de Maio, com o pagamento de juros da mora de 0,70 por cento.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1881



HORIZONTAIS: 1 — Corpo simples; puro, que é o diamante. 2 — Bonita. 3 — Comparecia. Cólera. O mais. 4 — Içar. Nome de mulher. 5 — Escarcear. Também não. 6 — Venerada. 7 — Suaviza. 8 — Batráquio. Olho. Pronome pessoal. 9 — Sulcar. Navios antigos. 10 — Tira a pele a. 11 — Camareiras. Direcção.

VERTICAIS: 1 — Remar para trás. Rainha da Sérvia que foi assassinada juntamente com seu marido o rei Alexandre. 2 — Junta. Semelhança. 3 — Símbolo químico da prata. Queime-se. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. 4 — Desmoronar-se. Perfumes. 5 — Botequim. Lista. 6 — Capas. Provocar. 7 — Em a. Caminha. Sapo do Amazonas. 8 — Espaço. Pronome pessoal. 9 — Prendem com as gavinhas. Traço.

Solução do problema n.º 1880.

HORIZONTAIS: 1 — Lucerna. 2 — Melão. 3 — Lá. Rás. Af. 4 — Atar. Pará. 5 — Soba. Alço. 6 — Ar. Ao. 7 — Emulo. 8 — Lá. Aio. Er. 9 — Amor. Pela. 10 — Papcl. 11 — Arão. Sola.

VERTICAIS: 1 — Elas. Clama. 2 — Atoa. Em. 3 — Um. Abre. Opa. 4 — Cerra. Marão. 5 — Ela. Tui. 6 — Raspa. Lopes. 7 — No. Alão. Elo. 8 — Arco. El. 9 — Lião. Grama.

Casa Max

Máq. Escrever
» Fotog. e Barbear.
» para Café e Torradeiras
Televisão — T. S. F.
Fogões, Panelas, Ferros.
Lustres — Candeeiros — Frigoríficos
Carpetes, artigos para viagem.
Vendas a longo prazo.
2-C — Av.ª Praia da Vitória — 2-D

Ouro — Relógios — Joias — Pratas.
Vendas até 12 meses.

CASA MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-B

O «Diário de Lisboa» vende-se em Rio Maior na Fábrica Sant'Ana.

Toda a Jordânia

está agora transformada
num grande acampamento militar

(Continuação da 1.ª página)

gundo anunciou a Secretaria da Marinha.

O comunicado diz que se trata da rendição, planeada desde 27 de Março, do 2.º batalhão de fuzileiros navais, adestrado à 6.ª esquadra, mas, de fonte não oficial sabe-se que, se a situação no Próximo Oriente o exigir, os dois batalhões permanecerão em serviço activo na área do Mediterrâneo.

O 1.º batalhão de fuzileiros navais, composto por 1.800 homens, deve partir, em 2 ou 3 de Maio de Morehead City, na Carolina do Norte, juntamente com uma frota constituída por cinco navios — dois grandes navios-transportes, um cargueiro, uma barcaça de desembarque e um transporte rápido, com equipamento apropriado para as molições submarinas. — (A. N. I.).

A capital da Jordânia está ocupada militarmente

CAIRO, 27 — «A Jordânia está, virtualmente, transformada num grande acampamento militar, com os tanques e carros blindados a patrulharem as ruas, enquanto os soldados — beduínos do deserto — ocupam os pontos estratégicos da capital e todas as estradas que conduzem a Aman» — afirma o correspondente.

Pavelitch que ia ser preso em Buenos Aires conseguiu evadir-se

BUENOS AIRES, 27 — Ante Pavelitch iludiu a vigilância da Polícia, que guardava o seu domicílio, e desapareceu — segundo declaram entidades bem informadas.

Segundo os meios bem informados, o antigo chefe de Estado croata sob a ocupação alemã, ia ser preso na sua residência a 30 quilómetros da capital, em consequência de um decreto assinado pelo chefe do Governo argentino, autorizando a sua extradição.

Pavelitch estava, a bem dizer, restabelecido dos dois ferimentos recebidos quando do atentado de que foi alvo em 10 do corrente. Próximos colaboradores da Polícia garantem que o ministro do Interior lançou mandado de captura contra ele, dando ordens, nesse sentido, a todos os organismos de Polícia do país. Contudo, não há possibilidade de obter confirmação oficial da notícia. O Ministério dos Negócios Estrangeiros limita-se a declarar que o pedido de extradição apresentado pelo embaixador jugoslavo foi transmitido, em 24 do corrente, ao Ministério da Justiça. Próximos colaboradores do Ministério informam que o processo de Pavelitch foi enviado a um tribunal competente, para efeito de averiguações. Entretanto, os círculos informados insistem em que as autoridades tinham resolvido prender Pavelitch, que já estava vigiado e tendo sido prevenido conseguiu fugir, saindo do seu domicílio à vista dos agentes que o guardavam. Os polícias teriam verificado o desaparecimento quando se apresentaram para o prender. — (F. P.).

pondente da oficiosa «Middle Eastern News Agency», Ahmed Nafei.

Referindo-se à actual situação diz: «A Jordânia tem estado quase completamente isolada do mundo exterior, desde há 48 horas, em virtude da lei marcial. Todas as comunicações telegráficas e telefónicas entre as várias cidades jordanas, e também com o estrangeiro, encontram-se suspensas. Além disso, ninguém pode sair da sua residência sem uma autorização especial do ministro da Defesa, Solimão Tukan que é, também, governador militar».

A concluir, Ahmed Nafei diz que unidades militares, compostas por soldados beduínos, foram enviadas para o sector jordaniano de Jerusalém, a fim de cooperarem na manutenção da ordem pública. — (A. N. I.).

Parece que Nabulsi e outros chefes políticos estão presos em Aman

LONDRES, 27 — Numa das suas emissões escutadas, hoje, nesta capital, a Rádio do Cairo disse que o antigo primeiro-ministro jordaniano Solimão El Nabulsi, se encontra entre as 164 pessoas detidas, até agora, durante as «depurações» realizadas ordenadas pelo novo Governo da Jordânia.

Calculava-se, ontem, que entre 500 e 600 pessoas, na sua maioria pertencentes aos partidos esquerdistas, tivessem sido já submetidas a interrogatórios — acrescentou a emissora. Indicando a oficiosa «Middle Eastern News Agency» como fonte da notícia sobre a prisão de Nabulsi, afirmando que entre os detidos se incluíam, também, o antigo vice-presidente do Conselho, Abdul Haleem El Minr, e o «leader» da Frente Nacional, Abdul Rahman Shukeir.

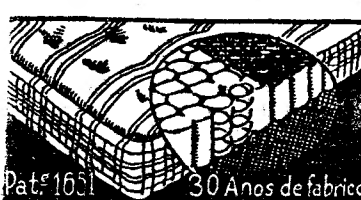
No mesmo telegrama, expedido de Damasco, a agência acrescentava, segundo declarou o locutor da Rádio do Cairo, que «algumas altas individualidades militares conseguiram fugir para os Estados árabes vizinhos e que outras se encontram escondidas em território jordaniano» — (A. N. I.).

A evolução da crise

PARIS, 27 — A Rádio do Cairo, citando informações diplomáticas, diz que o Governo de Hachem tenciona proceder, brevemente, à dissolução do Parlamento da Jordânia.

Acrescenta que o presidente do Conselho informou os seus colaboradores imediatos, no Conselho de ministros, dos resultados de inquérito feito pelas autoridades jordanas quanto às recentes conspirações contra o rei Hussein. — (F. P.).

Dorme mal?



Experimente v. ex. os colchões de molas
30 anos de bom fabrico
Fornecedor dos principais Hotels
AGUIAR RAMALHO, LDA.
Rua Actor Vale, 16-B
Telef. 831244

ADRIANA

A «BOUTIQUE» DA MULHER ELEGANTE

VESTIDOS * CHAPÉUS * NOVIDADES

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO AGUIAR, 1-B LISBOA

UMA PEGA 6\$50

POÇARIA CASEIRA — CAFÉ DE TIMOR — «E VELHA MUITO VELHA»
NO BAR RIBATEJO ATÉ AS 3.30 DA MANHÃ
PRAÇA DO AREIRO, 11-D — TELEF. 724111

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Morales venceu a tirada de hoje da Volta a Espanha em bicicleta

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

VITÓRIA, 27 — Os primeiros 16 quilómetros, da tirada de hoje foram percorridos à média de 32 quilómetros horários. A manhã fria, nublada e ameaçando chuva. A estreita estrada que se percorria não se proporcionava para grandes cometimentos, com subidas e descidas de reduzida inclinação.

Alguns corredores foram vítimas de acidentes arreliares. Entre eles, recorda-nos de ter visto, a aguardar o respectivo carro de apoio, Escola (Pirenaico), com um «furo». O francês Huyghe com avaria na máquina, que teve a aguardá-lo o seu companheiro Platel.

Depois de uma descida de boa inclinação, verificou-se o atraso de Gomez del Moral e Montilla (Centro-Sul).

Aos 43 quilómetros, coube a vez de Accordi (italiano) sofrer um «furo», que foi amparado, nesse momento, pelos colegas Favero e Tognaccini. A medida que os corredores se aproximavam de Portugal ia-se notando maior aglomeração de público e o grande momento desta etapa verificou-se aos

40 quilómetros, com a «fuga» do italiano Piazza. O pelotão não reagiu, tendo apenas acompanhado o transalpino, o espanhol Escolá. Piazza chegou a levar 74 segundos sobre Escolá, e 1 m. 30 s. sobre o pelotão.

Aos 55 quilómetros, as diferenças eram as seguintes: Piazza tinha 35 segundos sobre Escolá; e 2 m. 15 s. sobre o pelotão.

Pouco além, coube a Guzman (Centro-Sul) «furar», ficando Gomez del Moral para seu «reboque».

Fuga de Joaquim Carvalho

Entretanto, Piazza e Escolá continuavam destacados. Ao quilómetro 72 verificou-se um acontecimento notável para a equipa portuguesa — Joaquim Carvalho saiu do pelotão para agarrar os fugitivos, que chegou a levar só 5 m. 45 s. daqueles; e a 7 minutos dos primeiros, seguia o numeroso pelotão. A «Centro-Sul» continuava em azar! Jimenez Quillez «furo», também.

A 9 quilómetros da meta, o pelotão fragmentou-se devido à estrada estar pejada de público entusiasmado. A velocidade aumentou, então, mas para voltar a diminuir.

Nos últimos momentos (5 quiló-

metros), com o público a invadir as estradas, o pelotão acabou por apanhar Joaquim Carvalho. Entretanto, Baens (belga) antecipou-se e marchava isolado. Contudo, não logrou apanhar Piazza, que foi o primeiro a cortar a meta em Portugal.

Eis a ordem de chegada: 1.º, Piazza (italiano), 2 h. 50 m. 14 s.; 2.º, Escolá (pirenaico), m. t.; 3.º, Baens (belga), 2 h. 52 m. 40 s.; 4.º, Ribeiro da Silva (Portugal), 2 h. 52 m. 46 s. 5.º, Nencini e Accordi (italianos); Alves Barbosa (Portugal); Lorono (Espanha); Fornara e Benedetti (Itália) e, praticamente, o resto do pelotão, no mesmo tempo.

A etapa foi neutralizada em Portugal, e a saída para Santander está marcada para as 14 e 30.

A média horária, nestes 94 quilómetros foi de 34,565 quilómetros. — (A. N. I.).

A tirada Portugalete-Santander

PORTUGALETE, 27 — Os corredores começaram a largar às 14 e 30, pela mesma ordem de chegada e com os intervalos de tempo verificados na altura da neutralização da corrida.

Em Castro Ordiales, percorridos 101 kms., Artur Coelho levava 10 m. de atraso e lutava para recolar. Em Laredo, percorridos 148 kms., o italiano Nencini levava um avanço de 36 s. sobre um grupo constituído pelos franceses Beauvin e Geminiani; o espanhol Escolá; e o italiano Piazza. Um minuto depois passou o pelotão.

Nesta altura, os ciclistas levavam 10 m. de atraso, em relação ao horário previsto.

No Pico de Alisas, de 1.ª categoria, para o prémio da Montanha, C. Morales (Cantábrica) seguiu a 2 m. e 15 s. por um grupo em que figuravam o francês Bauvin, o belga Couvreur, o italiano Nencini e os espanhóis Vidaurreta (Cantábrica) e Escolá (Pirenaico).

A 10 kms. do fim da tirada, o espanhol Morales seguia na frente, com um minuto de avanço.

E o valoroso corredor espanhol conseguiu cortar a meta, isolado, tendo feito o percurso no tempo de 6 h., 55 m. e 18 s.

2.º, Aizpuru, 6 h., 56 m. e 43 s.; 3.º, Dotto, no m. t.; 1 m. e 52 s. depois entrou um pelotão com Vidaurreta (Cantábrica); e Iturat (Pirenaico).

Ribeiro da Silva foi o melhor dos Portugueses, entrando em 10.º lugar, com o mesmo tempo do pelotão referido.

TORNEIO DE RESERVAS

O Benfica e o Belenenses ganharam os desafios de hoje em Lisboa

Com os encontros referentes à segunda jornada, da segunda volta, prosseguiu, esta tarde, o torneio de encerramento, da A. F. L., dos quais o mais importante foi o disputado nas Salésias entre o Belenenses e o Sporting.

Atlético, 1—Benfica, 6

Jogo no campo da Tapadinha. As equipas alinharam: ATLÉTICO—Correia; Pita e Mateus; Martinho 1.º, Santos e Pereira; Correia Dias, Martinho 2.º, Mota, Jesus e Sousa.

BENFICA — Barroca; Araújo e Barbosa; Helder, Rocha e Mário João; P. Antunes, Chipenda, Carvalho, Santana e P. Silva.

Árbitro: Carlos Alves Dinis. O Atlético teve vantagem até aos 5 minutos, altura em que perdeu uma oportunidade de gol.

Depois entrou-se numa toada de equilíbrio, não tardando que o Benfica fizesse um gol, aos 7 minutos, por Palmeiro Antunes. Seguiu-se uma período de leve domínio dos visitantes, compensado com a obtenção da segunda bola, marcada aos 18 minutos, por Carvalho.

Com o resultado de 2-0, o Benfica não insistiu muito na ofensiva e o Atlético pôde dar réplica valerosa, animando o despique.

Ao intervalo este resultado mantinha-se.

Depois do intervalo, o Benfica passou a jogar com vento favorável. Aos 8 minutos Santana fez 3-0; aos 18, Pedro Silva, num «livre» indirecto passou a conta para 4-0; e Pita, ao interceptar uma avançada do dianteiro Carvalho acabou por introduzir a bola na própria baliza. Assim, aos 22 minutos, o Benfica vencia por 5-0.

Aos 25 minutos surgiu novo gol, da autoria de Santana.

O Atlético veio a obter o seu ponto de honra na conclusão de uma avançada, aos 44 minutos, tendo sido Correia Dias o seu autor.

Belenenses, 1—Sporting, 0

Jogo nas Salésias, com razoável assistência. As equipas: BELENENSES — Nogueira; Rendo e Tito; Artur, Leonel e Ilídio; Vitor, Mendes, Angeja, Inácio e Bezerra.

SPORTING — Sidónio; Silvío e Morato; Mendes, Julio Neves e Jucá; Quim, Aparício, Couceiro, Albano e Carlos Ferreira.

Árbitro: Figueiredo Ramos. Durante o primeiro tempo, o Be-

lenenses dominou e viu a sua superioridade compensada com um gol, aos 33 minutos, feito por Bezerra, a passe de Angeja.

Ao intervalo, Belenenses, 1-Sporting, 0.

Na segunda parte o jogo esteve mais repartido. Qualquer das equipas perdeu algumas oportunidades de modificar — talvez mais os «azuis» do que os «leões».

Mas, ao fim e ao cabo o resultado de 1-0 a favor do Belenenses não custa a aceitar.

Torriense, 2-Oriental, 1

TORRES VEDRAS, 27. — (Pelo telefone). — O desafio disputado esta tarde no campo das Covas, a contar para o Torneio de Encerramento da A. F. L. entre as reservas do Torriense e do Oriental foi ganho pela equipa local por 2-1. Ao intervalo o Torriense vencia por 1-0.

QUEDA MORTAL

Em consequência dos ferimentos recebidos numa queda, faleceu, esta tarde, em S. José, onde fora internado durante a madrugada, o jornalista Augusto Nunes Dias, de 44 anos, residente na Calçada dos Barbadinhos.

PROVAS DE TÊNIS

Nos «courts» do Clube de Ténis de Lisboa, em Monsanto, disputa-se esta tarde as meias-finais de «singulares» do campeonato do Sul, em juniores. Vitor Tavares v. Marques Pereira, por 6/0 e 6/1, e João Roquete v. João Henriques, por 6/4 e 6/4.

A final está a ser jogada à hora a que fechamos esta notícia com o resultado de 6/1 e 1/6 em relação a João Roquete.

Esgrima internacional

LUXEMBURGO, 27 — Resultados das meias-finais do torneio de sabre individual do 8.º Campeonato Internacional Militar de Esgrima: «Poule» A — 1.º, Auvra (Belg.), 4 vitórias, 5 toques; 2.º, Meinderr (Hol.), 4-13; 3.º, MARQUILHAS (PORTUGAL), 3-20.

Os três primeiros classificados ficaram apurados para a final. — (F. P.).

MORTE TRÁGICA

de um Português no Brasil

RIO DE JANEIRO, 27. — Caiu de um 13.º andar, na Avenida Atlântica, e teve morte imediata o comerciante português Lino António de Sousa, um dos proprietários da Casa Esperança. — (L.).

Convite de Moscovo

ao chanceler austríaco

VIENA, 27. — O chanceler, Julius Raab, foi convidado por Mikoyan, primeiro-vice-presidente do Conselho da U. R. S. S., que se despediu hoje de Viena, regressando a Moscovo, a visitar, oficialmente, a União Soviética. Foram, igualmente, convidados o vice-chanceler, Schaerf, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Figl, e o seu secretário de Estado, Kreisky. — (F. P.).

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS
Telef. 14

Amanhã, Domingo:

Almoço com folclore regional

Almoço com folclore regional

Almoço com folclore regional

Almoço com folclore regional